

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada.  
Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.



*"Para ser um maior seguidor da justiça"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

#### Parte 1:

Como é que um pacto não é como um contrato? A Dra. Jennifer Lane instrui como os convênios são acordos familiares sobre família e pertença. Discutimos o que significa no antigo Oriente Próximo ser um parente-redentor, como os convênios criam laços familiares e como a necessidade de redenção se aplica a nós hoje.

## Parte 2:

A Dra. Jennifer Lane continua e conta como os convênios com o Senhor abençoam toda a família humana através do sacrifício. Também discutimos "cortar um pacto", a natureza essencial do templo, e como nosso Kinsman-Redeemer irá consagrar cada perda em nosso benefício.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Bem-vindo à Parte I
- 00:52 Introdução à Dra. Jennifer Lane
- 03:00 Como ajudar os estudantes a entender as antigas escrituras
- 06:09 a Bíblia não foi escrita conosco como a audiência em mente
- 08:20 Covenant não é como um contrato comercial no antigo Oriente Próximo
- 11:24 Kinsman-redeemer nas escrituras e no antigo Oriente Próximo
- 13:53 O Novo e Eterno Pacto (o Pacto de Abraão) começa realmente a ser discutido com Abraão
- 14:52 Abraão tem que ser entregue temporária e espiritualmente e Deus usa pessoas regulares para realizar Seus propósitos
- 17:33 Os convênios são familiares e uma forma de manter o Salvador conosco
- 23:05 A compreensão adequada de nossa herança nos faz querer ser como o Salvador e fazer convênios
- 28:12 O Pacto Abraâmico é o Novo e Eterno Pacto
- 30:14 Tem que haver mais na vida do que mídia social e trabalho e Abraham busca mais
- 35:12 A vida eterna requer trabalho e convênios
- 38:20 Abraão está buscando um dom e o dom é para que homens e mulheres tomem plenamente o nome de Cristo sobre eles, como eles começaram com seu pacto batismal
- 44:44 As Filhas de Ontiah como paralelo a Shadrach, Meshach e Abed-nego
- 49:47 Fim da Parte I

### Parte 2:

- 00:00 Bem-vindo à Parte III:21:00 Fim da Parte II
- 00:33 O Endowment expande os convênios batismais
- 04:14 O resto do Senhor significa a presença do Senhor
- 07:17 Para termos relações pacíficas, devemos nos comprometer
- 08:58 Receber ordenanças é receber Cristo
- 10:44 Antiga prática de "cortar um pacto"
- 13:21 Abram e Sarai têm mudanças de nome e promessas de sementes, terras, etc.

- 21:07 O Presidente Nelson reitera que a Restauração continuará até a Segunda Vinda e nós reuniremos Israel (parte do pacto com Abraão e Sara)
- 23:01 a Restauração é uma restauração da Igreja do Antigo Testamento e do Novo e Eterno Pacto
- 24:29 Sara sugere Hagar como esposa, Abraão se pergunta se seu mordomo deve herdar
- 30:19 A confiança no Senhor inclui o tempo e o método do Senhor
- 35:25 Jesus aprendeu a obediência através do sofrimento
- 39:26 Lote é o oposto de Abraão, ele vira sua tenda em direção a Sodoma
- 42:09 Por que esta vida é tão difícil?
- 45:17 Poderíamos chamar-lhe o Pacto Abraâmico-Sarah
- 47:52 O judaísmo, o islamismo e o cristianismo consideram Abraão como um profeta
- 52:33 A Dra. Jennifer compartilha seu testemunho de Jesus Cristo, bem como sua jornada como estudiosa
- 01:03:48 Fim da Parte II

## Fontes:

"Pacto Abrahâmico". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/abrahamic-covenant?lang=eng>.

Bola, Terry B. 2022. "What Is In A Name? Lessons From The Names Of Old Testament Prophets | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-name-lessons-names-old-testament-prophets>.

Bednar, David A. 2022. "Honoravelmente Manter um nome e uma posição". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/honorably-hold-a-name-and-standing?lang=eng>.

Benson, Ezra Taft. 2022. "What I Hope You Will Teach Your Children About The Temple". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1985/08/what-i-hope-you-will-teach-your-children-about-the-temple?lang=eng>.

Dahl, Larry E. 2022. "The Abrahamic Test | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/abrahamic-test>.

"7-13 de fevereiro. Gênesis 12-17; Abraão 1-2: "Para ser um maior seguidor da justiça". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/07?lang=eng>.

Caramba, John. 2022. "The Abrahamic Covenant | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/introduction-book-abraham/abrahamic-covenant>.

- Holland, Jeffrey R. 2022. "A Saint Through The Atonement Of Christ The Lord" (Um Santo pela Expição de Cristo, o Senhor). *Discursos da BYU*. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/a-saint-through-the-atonement-of-christ-the-lord/>.
- "Como podemos receber as bênçãos do Pacto Abraâmico?". 2022. *Livro da Central Mórmon*. <https://knowhy.bookofmormoncentral.org/knowhy/how-can-we-receive-the-blessings-of-the-abrahamic-covenant>.
- Kimball, Spencer. 2022. "Tragédia ou Destino?". *Discursos da BYU*. <https://speeches.byu.edu/talks/spencer-w-kimball/tragedy-destiny/>.
- Lane, Jennifer. 2022. *Amazon.Com*. <https://www.amazon.com/Finding-Christ-Covenant-Path-Insights/dp/1944394907>.
- Lane, Jennifer. 2022. "O Grande Projeto da Redenção tanto para os vivos quanto para os mortos | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/doctrine-covenants-revelations-context/redemptions-grand-design-both-living-dead>.
- Lane, Jennifer. 2022. "The Abrahamic Covenant | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/introduction-book-abraham/abrahamic-covenant>.
- Millet, Robert L. 2022. "The Abrahamic Covenant": Yesterday And Today - Deseret Book". *Deseretbook.com*. [https://deseretbook.com/p/abrahamic-covenant-yesterday-today-robert-l-millet-905?variant\\_id=178201-audiobook-mp3-](https://deseretbook.com/p/abrahamic-covenant-yesterday-today-robert-l-millet-905?variant_id=178201-audiobook-mp3-)
- Muhlestein, Kerry. 2022. *Amazon.Com*. [https://www.amazon.com/God-Will-Prevail-Kerry-Muhlestein/dp/1524417858/ref=sr\\_1\\_1?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-1](https://www.amazon.com/God-Will-Prevail-Kerry-Muhlestein/dp/1524417858/ref=sr_1_1?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-1).
- Muhlestein, Kerry. 2022. *Amazon.Com*. [https://www.amazon.com/Lets-Talk-About-Book-Abraham/dp/1629729744/ref=sr\\_1\\_3?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-3](https://www.amazon.com/Lets-Talk-About-Book-Abraham/dp/1629729744/ref=sr_1_3?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-3).
- Muhlestein, Kerry. 2022. *Amazon.Com*. [https://www.amazon.com/Essential-Old-Testament-Companion/dp/162108471X/ref=sr\\_1\\_5?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-5](https://www.amazon.com/Essential-Old-Testament-Companion/dp/162108471X/ref=sr_1_5?crd=1MCFR2IRJLSU5&keywords=kerry+muhlestein&qid=1644102335&srefix=kerry+muhlestein%2Caps%2C164&sr=8-5).
- "Muçulmanos e Santos dos Últimos Dias": Crenças, Valores e Estilos de Vida". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/muslims-and-latter-day-saints?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. "Pura Verdade, Pura Doutrina, E Pura Revelação". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/11nelson?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. "Tesouros Espirituais". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/36nelson?lang=eng>.

- Nelson, Russell M. 2022. "The Gathering Of Scattered Israel". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/the-gathering-of-scattered-israel.15?lang=eng#15>.
- Nelson, Russell M. 2022. "O Templo e Sua Fundação Espiritual". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. "Make Time For The Lord". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/59nelson?lang=eng>.
- Nelson, Russell. 2022. "Identidade, Prioridade e Bênçãos". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/identity-priority-blessings/>.
- Oaks, Dallin H. 2022. "Desejo". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/04/desire.30?lang=eng#30>.
- Olsen, Andrew D. 2022. *Amazon.com*. <https://www.amazon.com/Price-We-Paid-Extraordinary-Handcart/dp/1609078705>.
- Rollins, Carol. 2022. "Sarah's Trial". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1977/03/poetry/sarajs-trial?lang=eng>.
- Sears, Joshua. 2022. "Bíblias de Estudo para Santos | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/media/y-religion/35>.
- "O Pacto Abraâmico" com a Dra. Kerry Muhlestein". 2022. *Youtube.Com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=zNoz6jFN9Lg>.
- Wilcox, S. Michael. 2022. *Womensconference.Byu.Edu*.  
[https://womensconference.byu.edu/sites/womensconference.ce.byu.edu/files/wilcox\\_michael.pdf](https://womensconference.byu.edu/sites/womensconference.ce.byu.edu/files/wilcox_michael.pdf).

## Informações biográficas:



Jennifer C. Lane é Neal A. Maxwell Research Associate do Maxwell Institute for Religious Scholarship e professora emerita da Brigham Young University-Hawaii. Ela recebeu seu Ph.D. em religião com ênfase em história do cristianismo pela Claremont Graduate University. Ela se formou com honras universitárias em história na Brigham Young University (BYU) e completou seu mestrado na BYU com ênfase em estudos do antigo Oriente Próximo. Ela serviu na liderança tanto da Sociedade de Filosofia e Teologia Mórmon quanto da seção de Santos dos Últimos Dias e na seção de Bíblia da Sociedade de Literatura Bíblica e atualmente faz parte do Conselho do Centro de Estudos Religiosos. Ela serviu como Decana de Educação Religiosa e Vice-Presidente Acadêmica Associada de Currículo na BYU-Hawaii. Ela publicou mais de vinte e cinco artigos e capítulos de livros sobre contexto e análise das escrituras, teologia e estudos medievais. Seu recente volume, *Finding Christ in the Covenant Path (Encontrando Cristo no Caminho do Pacto): Ancient Insights for Modern Life*, reúne décadas de pesquisa a partir destes diferentes fios de estudo.

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo " <i>Venha, Siga-me</i> ". Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir. Queremos aprender e rir com você, pois juntos seguimosHIM.
Hank Smith:	00:20	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith e estou aqui com meu coadjuvante de manutenção de pactos, John Bytheway. John, hoje estamos falando de Abraham, e você é como Abraham. Você é como Abraão para mim. Você é um mantenedor do convênio.
John Bytheway:	00:38	Pensei que você fosse dizer algo sobre a minha idade, mas isso é ótimo. Sim, obrigado.
Hank Smith:	00:42	Não, não.
John Bytheway:	00:43	Eu levo.
Hank Smith:	00:43	Estamos falando de Abraão hoje, e eu imaginei que vocês dois fossem amigos.
John Bytheway:	00:46	Não, não, nós éramos colegas de quarto, na verdade.
Hank Smith:	00: 49	Oh.
John Bytheway:	00:52	Estamos animados em ter conosco a Dra. Jennifer Lane hoje, e ela é uma associada de pesquisa do Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship e professora emerita na Brigham Young University-Hawaii. Ela recebeu seu PhD em religião com ênfase em história do cristianismo da Claremont Graduate University. Ela se formou com honras universitárias em história na Brigham Young University e completou seu mestrado na BYU

com ênfase em estudos do antigo Oriente Próximo. Hank, a cada semana eu fico impressionada com a amplitude da bolsa de estudos. E ela serviu na liderança tanto da Sociedade de Filosofia e Teologia Mórmon quanto dos Santos dos Últimos Dias na seção de Bíblia da Sociedade de Literatura Bíblica, e atualmente faz parte da Diretoria do Centro de Estudos Religiosos. Ela serviu como Diretora de Educação Religiosa e Vice-Presidente Acadêmica Associada de Currículo na BYU-Hawaii.

- John Bytheway: 01:47 Ela já publicou mais de 25 artigos e capítulos de livros sobre contexto e análise das escrituras, teologia e estudos medievais. E quero ter certeza de que falaremos sobre este recente volume, *Encontrando Cristo no Caminho do Pacto: Ancient Insights for Modern Life*. Estou tão grato que há pessoas que conhecem estas coisas e que escrevem sobre elas para que possamos ir buscá-las e lê-las. E eu acho que se meus olhos não me enganam, vejo uma cópia disso atrás de você, Jennifer. Você poderia segurar isso mais perto da câmera para nós?
- Dra. Jennifer C. Lane: 02:18 Com certeza.
- John Bytheway: 02:18 Eu quero que as pessoas possam vê-lo no podcast. Hank, não temos algumas fontes que usamos, não há notas sobre isso às vezes?
- Hank Smith: 02:27 Sim, no site. Sim, [followhim.co](http://followhim.co), [followhim.co](http://followhim.co), você pode ir até lá e você poderá encontrá-lo, um link para ele.
- John Bytheway: 02:33 Então esse é um grande título, *Encontrar Cristo no Caminho do Pacto*. Uma frase que o Presidente Nelson fez parte de nossas conversas diárias. E estamos tão felizes em tê-lo, Dr. Lane. Obrigado por juntar-se a nós. Você passou muitos anos no Havaí e agora você está em Provo?
- Dra. Jennifer C. Lane: 02:48 Sim, e eu adorei estar no Havaí e agora estou encantada de estar aqui. Portanto, é ótimo continuar trabalhando, servindo e aprendendo. Portanto, é ótimo estar aqui com todos vocês hoje. Muito obrigado a todos vocês.
- Hank Smith: 03:00 Dr. Lane, quero começar apenas perguntando a você como professor, como você ajuda seus alunos a abordar as antigas escrituras como a Bíblia para ter certeza de que estão usando-a apropriadamente, em seu contexto, e compreendendo seu povo? Como você os ajuda a abordar a Bíblia para que não estejam aplicando mal as escrituras?

Dra. Jennifer C. Lane: 03:22

É um desafio para todos nós como santos dos últimos dias. Eu ensino há quase 25 anos e tento ajudar os alunos a entender, queremos ouvir a voz do Senhor, mas precisamos aprender a ouvir a voz do Senhor tanto em nossas próprias vidas, mas precisamos entender que ao ler estes textos das escrituras, ele está falando com eles em sua língua, em seu mundo. Portanto, temos que aprender a ouvir a voz do Senhor no contexto. Ao contrário do Livro de Mórmon, que foi escrito para nossos dias, que os profetas foram inspirados a saber o que precisávamos ouvir, o Antigo Testamento e o Novo Testamento não foram escritos para nossos dias. E por isso temos que voltar ao mundo. Nós sempre, no início de qualquer semestre, passamos o tempo falando sobre, qual é o contexto? O que as pessoas neste mundo teriam, como teriam entendido as coisas.

Dra. Jennifer C. Lane: 04:09

E em alguns aspectos é um pouco mais fácil para o Novo Testamento porque estamos olhando para um curto período de tempo, mas o Antigo Testamento, é de centenas de anos. É variado. Mas eu acho que existem alguns padrões e alguns conceitos gerais. E uma das coisas que impulsionaram muitas das minhas pesquisas durante meus anos de ensino foi, o que posso fazer para ajudar os alunos a entenderem melhor? E o que eu descobri são alguns conceitos. Usei estudos de palavras, então estudei hebraico como um mestre. Continuei a fazer História do Cristianismo, então deixei o mundo bíblico e estudei mais. Como a Bíblia é compreendida pelos cristãos através do tempo? Mas muito do meu trabalho inicial, tanto minha tese de honra, minha tese de mestrado, estava enraizada em estudos de palavras-chave. Então, olhando para conceitos que eu acho que também nos ajudarão muito hoje em dia, pesquisando, o que significava um pacto no mundo antigo? Como funcionava um nome? Qual era o significado de um nome?

Dra. Jennifer C. Lane: 05:04

E então isso está realmente ligado à redenção, que surge muito levemente na história de Abraão, mas na verdade vai ser a raiz de temas que correm por todo o Antigo Testamento e na verdade também por todo o Livro de Mórmon. Portanto, pacto, nome, redenção, e até mesmo saber, a idéia de conhecimento. O que isso significa no mundo antigo é diferente do que em um sentido moderno. E eu poderia falar sobre cada um deles com mais profundidade, mas apenas para dar uma visão geral, esses são alguns termos que eu tento apresentar aos estudantes enquanto trabalhamos o material para que eles possam começar a ler e ouvir a voz do Senhor, ouvir as revelações como elas eram destinadas um pouco mais, as pessoas para as quais elas foram dadas.

- Dra. Jennifer C. Lane: 05:46 Então os profetas falam pelo Senhor, mas falam para diferentes audiências. E assim os profetas precisam usar a língua enquanto o Senhor se comunica com eles, o que vai fazer sentido para o povo com o qual estão falando. E assim, só temos que aprender um novo vocabulário. Temos que encontrar novas formas de pensar e não apenas assumir que, por usarmos uma palavra desta maneira, ela vai significar a mesma coisa em seu mundo.
- Hank Smith: 06:09 Gosto disso, não assumo que quando você ler uma palavra que significa o que você pensa que significa. Temos que vê-la da maneira que eles a teriam visto. John Walton diz que a Bíblia é um documento antigo. Não é um documento que foi escrito para nós. Não foi escrito em nossa língua. Não foi escrito com a nossa cultura em mente ou com a nossa cultura em vista. Precisamos tentar entrar no mundo deles. Eu gosto dessa idéia. Acho que foi isso que você disse, ali mesmo, é que precisamos entrar no mundo deles. Ouvir como seu público o teria ouvido e como seu autor o teria significado e o teria lido nesses termos. Gosto disso, Jennifer, porque assim podemos ser um pouco mais cuidadosos em nossa aplicação. Porque se não entrarmos nele entendendo o mundo deles, podemos aplicar mal o que o Senhor está dizendo, o que eles estão dizendo, onde podemos ler nele algo que realmente não está lá.
- Dra. Jennifer C. Lane: 07:00 Sim, e isto é absolutamente algo que eu sinto o suficiente sobre isso não só impulsionou muita da minha pesquisa e escrita, mas na verdade, o que me levou, eu tinha uma licença sabática em 2018, e eu estava na administração há cerca de 11 anos. E por isso não tinha tido muito tempo para pesquisar e escrever, mas tinha uma pequena janela de tempo. E foi isso que na verdade parte do que me levou a escrever o livro que fiz, foi sintetizar a obra, reuni-la para um público maior. E a primeira metade do livro é realmente sobre estas palavras antigas. E assim, cada capítulo pega uma palavra e a desenvolve. E ao compreender a palavra em seu contexto antigo, na verdade nos ajuda a entender o evangelho muito melhor, porque estes conceitos de aliança, nome, redenção, conhecimento, adoração, todos eles são tão profundos e tão ricos.
- Dra. Jennifer C. Lane: 07:48 E elas destravam, são chaves para entender tanto o que o Velho Testamento ensina, como também o Novo Testamento e o Livro de Mórmon, tudo através do Livro de Mórmon. Por estar tão profundamente enraizado no mundo do Velho Testamento que podemos entender melhor os convênios e conceitos e termos do Velho Testamento, entendemos melhor o evangelho, o que está sendo ensinado. Porque está usando essa linguagem, precisamos aprender essa linguagem.

- Hank Smith: 08:14 Bem, eu estou pronto. John, você sente que estamos ... Vamos fazer isso então. Sim, eu estou pronto para aprender a língua.
- John Bytheway: 08:20 Já usamos a palavra pacto tantas vezes hoje em dia. E eu adoro que o Presidente Nelson tenha enfatizado tanto a parte de reunião do pacto. E eu simplesmente não me lembro, quando jovem, de saber o quanto Abraão era importante nisso. Por isso, estou feliz por estarmos falando sobre isso hoje e estou feliz que o Presidente Nelson tenha enfatizado tanto isso.
- Dra. Jennifer C. Lane: 08:43 Ele usa esta linguagem há bastante tempo, a idéia de ser filhos do pacto. E este é um conceito poderoso. Mais uma vez, ele está profundamente enraizado no pensamento bíblico. Pacto, muitas vezes nos tempos modernos, quando o explicamos dizemos que é como um contrato. Mas, no mundo antigo, não é como um contrato. Não se trata de negócios. Não se trata de um relacionamento do qual você pode simplesmente se afastar, que você está realmente criando um novo relacionamento. E isso é parte da razão pela qual a imagem do casamento e a imagem da adoção correm ambas através das escrituras, porque você tem partes que antes não estavam relacionadas e que depois criam um novo relacionamento. Assim, quando você é adotado e leva uma criança para sua família, você cria um novo relacionamento. Quando duas pessoas se juntam e se casam, elas criam um novo relacionamento. Sim, e é realmente sobre isso que o pacto está falando.
- Dra. Jennifer C. Lane: 09:28 Então você verá o Presidente Nelson usando a linguagem se tornando filhos do pacto, e isso, está absolutamente enraizado biblicamente. É o que está acontecendo. E isso também nos ajuda a entender, por que vemos nomes? Por que vemos novos nomes? Porque um nome no mundo antigo, ele expressa um relacionamento. Portanto, parte dele é o seu lugar. Por isso, quando alguém é adotado, ele toma um novo nome. Às vezes, quando as pessoas se casam, é claro que é culturalmente dependente, mas muitas vezes você terá um nome de família compartilhado. E assim, o nome expressa o relacionamento. Expressa um sentimento de pertencer. Elder Gong usou a idéia de pertencer a um pacto e isso também é uma imagem poderosa. E o Presidente Oaks tem um belo livro sobre isso, mas a idéia de um nome. Em seu sentido mais profundo no mundo antigo, ele fala sobre a natureza. Assim, quando se entra em um pacto, há um novo relacionamento, mas também há um potencial para uma nova natureza.
- Dra. Jennifer C. Lane: 10:23 E então veremos isso também com Abraão, pacto, nome amarrado. E foi aqui que minha própria pesquisa começou há 30 anos, entrando no Antigo Testamento e pensando na

redenção. Por que o Senhor Redentor de Israel era o Redentor? Esse termo é usado uma e outra vez, o Redentor de Israel. Mas quanto mais eu estudava, mais uma vez percebi que na verdade isto tem raízes culturais, que no antigo Oriente Próximo o povo se tornaria escravo ou estaria em cativeiro. Você vê muito essa linguagem nas escrituras, certo? Mas as pessoas poderiam ser compradas fora da escravidão porque você compra o pagamento de um preço. E esse é um conceito evangélico tão poderoso, que Cristo paga um preço para que nos compre fora da escravidão. Mas também vem, mais uma vez, vem de um mundo real, que as pessoas, como prisioneiros de guerra, poderiam se tornar escravos ou ser colocadas em cativeiro, ou então as pessoas se tornariam tão pobres que de fato venderiam seus filhos. Portanto, a escravidão por dívidas.

Dra. Jennifer C. Lane: 11:24

E isto é o que há de tão belo no hebraico. Há um verbo semítico geral, *padah*, que significa redimir. Mas em hebraico há um verbo que só está em hebraico, é *ga'al*. E a forma do substantivo, o *go'el*, é o redentor. Também poderia ser traduzido como "parente redentor". Assim, o membro masculino mais velho de uma família teria a obrigação familiar de comprar de volta pessoas que tivessem se tornado escravizadas. E o parente redentor, o *go'el*, seria *aquela* que, por causa de uma relação familiar, traria as pessoas de volta. Quando os profetas falam do Senhor como o Redentor de Israel, então Jeová, que sabemos, é Jesus Cristo, o Deus do Antigo Testamento, que esta é uma parte fundamental de sua identidade, é que ele, e isto é novamente o que o Presidente Nelson continua nos pressionando a entender, como filhos do pacto que temos este relacionamento com o Senhor.

Dra. Jennifer C. Lane: 12:23

E parte do que podemos ter confiança é que, como nosso parente redentor, ele virá para nos buscar. Ele nos comprará da escravidão. E todos nós, estamos em cativeiro de maneiras diferentes. Normalmente é para pecar, alguma parte da natureza caída, uma forma de ser que não é tão piedosa como deveria ser. E assim, tirar-nos da escravidão para o mundo e levar-nos a uma maneira mais piedosa de ser, em última análise, à presença de Deus, essa é a imagem da redenção. Assim, ver como a aliança e a redenção se unem realmente ajuda as escrituras a ganharem vida. E você vê conexões e pode entender, por que o Senhor é, por que Ele tem esta relação particular com Israel? É por causa dos convênios.

Dra. Jennifer C. Lane: 13:02

Por que ele tem sua relação particular com Israel? É por causa dos convênios que foram feitos. E na verdade os convênios que

remontam a Abraão, Isaac e Jacob. Os convênios, os patriarcas, foram ... E você vê isso, tanto no Êxodo como no Deuteronômio e até mesmo no 1 Néfi, a razão pela qual o Senhor redime Israel é por causa do convênio com os patriarcas. Ele se lembra desse convênio. Ele conhece esta relação do pacto. E ele vai agir para redimir.

- Hank Smith: 13:28 Uma coisa que nossos convidados anteriores ... nos disseram, e eu acho que não sabia antes, que essas histórias que lemos até agora, Adão e Eva, Noé e a Torre, tudo isso é pano de fundo. Está nos levando até estes, estes Padres, Abraão, Isaac e Jacob. Tudo isso é informação de fundo para o que eles realmente querem falar. Certo? Sobre o que o autor realmente quer falar.
- Dra. Jennifer C. Lane: 13:53 Acho que é absolutamente correto. Quanto ao caminho, o, o Antigo Testamento está estruturado, que todo o resto é prelúdio. E quando se chega a Abraão e se chega ao pacto, então tudo começa. A história realmente começa.
- Hank Smith: 14:06 Certo. E para um leitor dos últimos dias de santo, você pode simplesmente ir, oh, eles estão apenas nos contando a história toda. Eles queriam ... Eles começam com Adão e Eva porque eles são o começo. Mas é como, bem, aqui está o pano de fundo que você precisa para entender Abraão.
- Dra. Jennifer C. Lane: 14:19 Acho que seria útil começar com Abraão 1, e, logo antes de começarmos com Abraão, na verdade vou lançar uma citação de Isaías, o que é fascinante. Isto está em Isaías 29, versículo 22. E Isaías se refere a Jeová, o Deus de Israel, como o Senhor que redimiu Abraão. E assim nós, pensamos na redenção do povo que os filhos de Israel, mas, mas Isaías tem a sensação de que isto também é a nível pessoal.
- Dra. Jennifer C. Lane: 14:52 E eu acho que no livro de Abraão, nós, nós começamos a ver como isso está acontecendo. Um está em nível pessoal do perigo em que se encontra, está sendo entregue. Portanto, há um tipo de redenção que está acontecendo lá. Mas o fato de que ele está deixando o mundo para trás e se mudando para um lugar mais sagrado, uma forma mais sagrada de ser, isso também é redenção. E nós definitivamente vemos esse tema em todo o Livro de Mórmon.
- Dra. Jennifer C. Lane: 15:14 Então, para entender sua história, acho que é perceber que estamos vendo nossa história, que o Senhor quer estabelecer convênios com cada um de seus filhos. Ele quer que sejamos redimidos. Talvez nos voltemos juntos para Abraão Capítulo 1 e comecemos a ver.

Hank Smith: 15:31 Uma coisa que eu acho que notei na Bíblia é que sempre que há um problema, um grande problema, o Senhor escolhe um tipo de pessoa, só esta pessoa, certo? E diz com você, eu vou usar você. E nós vamos consertar o mundo. Veja isso com Abraão. Eu olho para Samuel, ele é apenas um garoto. Mary, só esta garota de Nazaré. Quer dizer, ele usa um pescador. Ele usa Joseph Smith. É só para mim, eu sou como, uau, ele, ele não vai atrás ... Ele não vai atrás de um rei ou de um príncipe.

Dra. Jennifer C. Lane: 16:06 Sim.

Hank Smith: 16:06 Ele vai e encontra um cidadão e, e você é minha pessoa.

Dra. Jennifer C. Lane: 16:09 Sim.

Hank Smith: 16:09 Nós vamos usá-lo.

Dra. Jennifer C. Lane: 16:11 Não, eu acho que esse é um padrão realmente importante para se prestar atenção. E é incrivelmente importante para nós sentirmos a verdade em nossas próprias vidas. Para mim, aquela passagem no Êxodo 3, onde Jeová está falando com Moisés e ele está lhe dizendo a missão que tem para ele. E Moisés diz: "Quem, quem sou eu? Quem sou eu para fazer esta grande obra para trazer ... "

Dra. Jennifer C. Lane: 16:31 E o que ... Mas eu acho que o que é incrivelmente importante é o que o Senhor diz. Porque Moisés pode estar procurando por uma palmadinha nas costas. Ele pode estar à procura de um polegar para cima. Você é ótimo. Você pode fazer isso. Você é fantástico. Isso é - mas não é isso que o Senhor diz. Ele diz: "Eu estarei contigo".

Dra. Jennifer C. Lane: 16:47 E penso que quando podemos procurar essa resposta e podemos sentir essa resposta, e isso vem através de um pacto, vem através de fazer e manter pactos. O Senhor promete que Ele estará conosco. E quando depositamos nossa confiança Nele e não nos preocupamos conosco mesmos, então podemos ter a confiança de que podemos fazer tudo o que Ele nos pediu, porque não se trata de nós. Não se trata de nossa capacidade. É sobre a capacidade dele e isso é infinito. E, portanto, não precisamos ter medo. Podemos ter confiança para seguir adiante se depositarmos nele nossa confiança.

Dra. Jennifer C. Lane: 17:17 E é por isso, é claro, que a fé no Senhor Jesus Cristo é o primeiro princípio do evangelho. Não é fé em nós mesmos. Não é confiança em nós mesmos. É confiar no Senhor que Ele estará

conosco quando formos fiéis a Ele. Tentamos fazê-lo quando fazemos e cumprimos convênios.

- John Bytheway: 17:33 Eu amo em 3 Néfi onde todos eles estão, você pode, por favor, ficar? E ele diz, meu tempo está próximo. E então chega 3 Néfi 18. Eis como você pode ter sempre o meu Espírito para estar com você. E Ele institui o ... o sacramento. Estou feliz que tenha dito isso. Essa é uma boa maneira de pensar. Não é algo que você possa fazer. É ... nós podemos fazê-lo porque eu vou estar com você.
- Dra. Jennifer C. Lane: 17:51 E é precisamente para isso que serve o pacto - para que possamos ter estas promessas do pacto. Ter o Espírito Santo conosco se formos fiéis a nossos convênios. É assim... é assim que o Senhor está conosco. Isso, isso ... E, e depois também, quando se passa do batismo para o dom, e - mas ele diz, ele vai estar conosco através de seu Espírito, através de seu poder, sua habilitação, sua graça. Ele, ele vai estar conosco. E são as promessas do pacto que nos dão essa confiança de que não estamos sozinhos, de que ele estará conosco. O sacramento a cada semana é uma chance de, para lembrar precisamente isso. Tão grande conexão.
- Hank Smith: 18:27 O mundo está um pouco errado com a Torre. E assim diz o Senhor, muito bem, Abraão, você é o meu homem. E eu notei que Abraão não é perfeito.
- Dra. Jennifer C. Lane: 18:37 Não, não, ninguém está...
- Hank Smith: 18:37 Certo, enquanto você lê isto, ele comete alguns erros. E você pensaria que o Senhor poderia ir. Agora eu vou... você não é mais o meu homem. Eu vou procurar outra pessoa. Mas Ele fica com ele. Ele se cola a ele em suas imperfeições.
- Dra. Jennifer C. Lane: 18:49 Ele diz a ele para ser perfeito no início de Gênesis 17. Mas a palavra poderia ser melhor traduzida como um todo ou completa. E eu acho que é mais ou menos o que nos acontece quando nos arrependemos. Isso - porque é um processo de vinda a Cristo. E por isso não estamos ... Fazer pactos e estar no caminho do pacto não significa que não cometamos erros. Significa que continuamos nos arrependendo. Continuamos a olhar para Cristo. Temos confiança de que Ele pode nos perdoar. Ele pode nos curar. Ele pode nos fazer bem. E, e nós podemos, nós podemos mover ... Podemos continuar avançando.

- Dra. Jennifer C. Lane: 19:17 E assim eu acho que é isso, o que Abraham tinha confiança de que poderia continuar avançando. E para que isso lhe trouxesse a totalidade e a completude que ele estava com o Senhor. Se ele escorregou um pouco, ele se arrependeu, ele voltou. E, e é um, é um padrão diário como nos diz o Presidente Nelson. Arrepende-se diariamente é o maior privilégio e bênção por causa da Expição. E Abraão, ele viveu isso. E isso é parte de como ele viveu uma vida inteira e uma vida completa.
- Hank Smith: 19:42 Certo. Sim, eu fiquei muito confortado com isso. Que o Senhor disse: "Aqui, Abraão, você é, aqui está o meu homem, você é o meu homem". E aqui está esta terra". E ele vai para o Egito. Certo? E o Senhor é como, está bem. E ele poderia, ele poderia ter desistido dele, mas ele, ele não desiste. Eu - a ... quase a mensagem de Abraão para mim, quando eu, como eu estava lendo, o Senhor manterá sua promessa. Ele, Ele... Ele não vai desistir de você.
- Dra. Jennifer C. Lane: 20:07 Se estivermos procurando por Ele, Ele estará lá para nós. E Ele, Ele respeita a nossa agência. Ele, Ele honra a nossa agência. Na verdade, vamos, vamos olhar. Porque eu acho que Abraão Capítulo 1 é uma maneira tão poderosa de entender como esta história começa? E assim, novamente, com a Pérola de Grande Valor, e eu sei que você teve Kerry Muhlestein falando mais sobre como estes se encaixam, nós ficamos com um pouco do passado. E é ... Adoro os primeiros versos de casal do Livro de Abraão porque o que ele me diz, mais uma vez, para mim, é tão relatável. É tão pessoal porque você tem alguém em uma cultura, em um contexto, onde eles percebem que este mundo não vai me fazer feliz. Este mundo não oferece o que eu preciso. Falta algo. E assim há uma espécie de alma em busca.
- Dra. Jennifer C. Lane: 20:57 E assim, se você olhar no versículo 1, "A terra dos caldeus, para os residentes de meus pais, eu, Abraão vi". ..." E esta é a sua realização. Isto não é bom o suficiente. Há algo mais. E isto é o tipo de coisa que leva as pessoas para a Visão de Lehi em direção à árvore. O que leva as pessoas a entrarem no caminho. Que há mais, há algo mais. "Era preciso que eu conseguisse outro lugar de residência". ..." Eu não quero ser ... Este não é o mundo em que eu quero viver. Este não é o tipo de vida que eu quero viver. E assim todos têm ... Para fazer a viagem, temos que reconhecer que não queremos ficar onde estamos.
- Dra. Jennifer C. Lane: 21:33 E assim, se você olhar no versículo 2, Abraham realmente começa a explicar esta jornada muito profunda e pessoal. Ele diz: "Encontrar ali foi maior felicidade, paz e descanso para mim. ..." Há algo mais. O mundo não está me dando o que estou procurando. "Eu o procurei pelas bênçãos dos pais, e v o direito

de ser ordenado a administrar o mesmo; tendo sido eu mesmo, um seguidor da retidão". ...”

Dra. Jennifer C. Lane: 22:00

Então esta é, novamente, alguém que - que está vivendo à altura de toda a luz que tem, ou pelo menos tentando, mas não - reconhecendo que não tem tudo. E assim ele está procurando por mais. E eu amo o que ele diz a seguir. E é sempre a isto que ele volta. Você vê esse tema repetidamente na Escritura, especialmente no Livro de Mórmon, o que nós queremos? O que nós queremos é o que vamos fazer. Portanto, aqui ele deseja ser aquele que possui um maior conhecimento, ser um maior seguidor da retidão e possuir um maior conhecimento.

Dra. Jennifer C. Lane: 22:36

E aqui, isto não é conhecimento no sentido, voltando a este conceito antigo, não é conhecimento no sentido de como se ele quisesse construir um banco de dados. Isto é, isto é conhecimento no sentido de que ele quer, vir a conhecer Deus. Ele quer assumir os atributos e as qualidades de Deus. Portanto, sendo um maior seguidor da retidão. Maior conhecimento é o seu desejo de ser mais como Deus. Ele sente esse chamado. E isto é, está conduzindo-o para frente.

Dra. Jennifer C. Lane: 23:05

O Presidente Benson falou sobre isto. E eu adoro compartilhar esta passagem com estudantes porque às vezes as pessoas a lêem e dizem: oh, bem, isto é somente para os homens porque se trata de ser ordenado a um sacerdócio. E, diz o Presidente Benson, não. Isto é o que diz o Presidente Benson. Ele diz: "Acredito que um entendimento adequado ou uma formação adequada ajudarão a preparar nossos jovens para o templo e fomentarão dentro deles o desejo de buscar suas bênçãos do sacerdócio, assim como Abraão buscou as dele".

Dra. Jennifer C. Lane: 23:39

Então, o que Abraão está procurando? Ele quer um donativo. Ele quer as bênçãos do sacerdócio que vêm com a realização e o cumprimento de convênios. E assim, quando entendemos que Abraão está buscando suas bênçãos do sacerdócio, ele está buscando a bênção do Novo e Eterno Convênio, as bênçãos do templo, então isso coloca tudo em contexto.

Dra. Jennifer C. Lane: 23:59

E isto é, mais uma vez, voltar atrás, falamos sobre o Presidente Nelson e ele falou sobre isto uma e outra vez. E isto é apenas na última Conferência Geral, uma citação poderosa dele onde ele ensinou recentemente: "Em cada época, o templo tem sublinhado a preciosa verdade de que aqueles que fazem convênios com Deus e os guardam são os filhos dos convênios". E nós apenas, nós falamos sobre isso, certo? Portanto, fazer convênios, manter convênios nos permite ser filhos do convênio.

Dra. Jennifer C. Lane:	24:27	E então ele diz: "Assim, na casa do Senhor, podemos fazer os mesmos convênios com Deus que Abraão, Isaac e Jacó fizeram". E podemos receber as mesmas bênçãos". Assim, tudo o que Abraão procura, em nossos melhores dias, é o que procuramos também". E a maneira como encontramos a maior paz, a maneira como encontramos a maior felicidade e descanso, o maior conhecimento, a maior justiça, é através de nossas bênçãos do sacerdócio. É através do convênio e de receber o dom.
Dra. Jennifer C. Lane:	25:04	E então, é claro, Abraão não é só isso, mas também o casamento no templo e as bênçãos. Mas estas bênçãos do sacerdócio são as bênçãos do templo. E assim, isto é universalmente aplicável.
John Bytheway:	25:16	Posso fazer uma pergunta aqui? Lembro-me que no seminário não há realmente nada de humor, na página anterior, no fac-símile onde Abraão está prestes a estar.
Dra. Jennifer C. Lane:	25:25	Ah, sim.
John Bytheway:	25:25	... sacrificado.
Dra. Jennifer C. Lane:	25:26	Sim.
John Bytheway:	25:27	Mas eu me lembro de nosso professor dizer, você sabe, olhe, aqui está o sacerdote malvado de Elkenah, não importa o que você diga. Abraão sobre aquele altar. E depois lendo o versículo um com - o que soou como um eufemismo. Abraão diz: "Você sabe, é necessário que eu obtenha outro lugar de residência".
Hank Smith:	25:44	(risos).
John Bytheway:	25:45	"E eu preciso me mudar ou ... "
Dra. Jennifer C. Lane:	25:46	Sim.
John Bytheway:	25:47	... .. porque ele está prestes a ser sacrificado...
Dra. Jennifer C. Lane:	25:48	Isto não está funcionando. Ser sacrificada não está funcionando para mim. Eu preciso...
John Bytheway:	25:50	Sim.
Dra. Jennifer C. Lane:	25:50	(risos)

- John Bytheway: 25:52 Mas o que eu queria fazer uma pergunta, que eu acho tão interessante, é geralmente quando falamos sobre os pais, estamos falando de Abraão, Isaac e Jacob. E há o próprio Abraão...
- John Bytheway: 26:03 ... Abraão, Isaac e Jacob. E ali está o próprio Abraão no versículo dois dizendo: "Eu busquei as bênçãos dos pais". E é do tipo: "Espere um minuto. Vocês são os pais. Vocês, seu filho e seu neto". E assim eu me perguntei. Certo, isso é o quê? Adam, Seth.
- Dra. Jennifer C. Lane: 26:17 Sim, sim.
- John Bytheway: 26:18 Enoque. Sim.
- Dra. Jennifer C. Lane: 26:18 Exatamente. E isto é parte, mais uma vez, de insights que temos por causa da Restauração, onde percebemos que o Novo e Eterno Pacto é sinônimo de Pacto Abraâmico, mas não começou com Abraão. E assim a forma como a Bíblia está estruturada, tudo isso leva a Abraão, porque começa com Abraão. Mas sabemos através da Restauração, e no Livro de Moisés se percebe que Adão e Eva e todos os pais primitivos, também tinham essa relação de aliança.
- Dra. Jennifer C. Lane: 26:49 As bênçãos do Novo e Eterno Convênio estiveram lá desde o início. Elas foram restauradas novamente na época de Abraão. Estas foram as bênçãos que realmente sabemos pela Seção 84 da Doutrina e Convênios que era este Novo e Eterno Convênio, estes sacerdócio pleno, as bênçãos do sacerdócio de Melquisedeque no templo que o Senhor queria estabelecer com os filhos de Israel, mas eles tinham medo. Porque, é claro, a fé nos leva a fazer convênios. Se tivermos medo, não vamos fazer convênios. E isso foi o que aprendemos. É realmente triste e sóbrio. O Senhor, eles estavam dispostos a fazer convênios, mas era um convênio menor. Era o pacto Levítico/Aarônico do Sacerdócio.
- Dra. Jennifer C. Lane: 27:27 Assim a lei de Moisés, eles começam alto, tudo através de Adão e Eva e todos os antigos patriarcas até Abraão, Isaac e Jacó. Mas quando se chega ao Senhor restabelecendo seu pacto com Moisés e os filhos de Israel naquela época, o povo como um todo não entra na plenitude do Novo e Eterno Pacto, porque tinham medo de fazer isso.

- Dra. Jennifer C. Lane: 27:49 E como parte de apenas confiar no Senhor o suficiente para estarmos dispostos a nos amarrar a Ele e estarmos dispostos a viver à sua maneira, para nos santificarmos, é preciso ter fé para deixar o mundo para trás, é preciso ter fé para nos santificarmos. E é isso que a Seção 84 sugere, é que eles não tinham essa fé para que estivessem dispostos a entrar neste pacto levítico, esta é a lei de Moisés.
- John Bytheway: 28:12 Assim, quando falamos do Pacto Abraâmico, parece que alguns antes de Abraão receberam promessas semelhantes de posteridade e das bênçãos do evangelho e até mesmo de levar o ministério. E talvez pudéssemos dizer, mas Abraão o seguiu tão bem. Estou pensando: "Bem, nós o chamamos de Sacerdócio de Melquisedeque porque ele era um grande sumo sacerdote". Mas na verdade o nome é, e é assim que chamamos o Pacto Abraâmico, mas outros antes dele foram feitos promessas semelhantes ou Deus fez convênios semelhantes com eles.
- Dra. Jennifer C. Lane: 28:44 Acho que é uma boa maneira de entendê-la. Quero dizer, novamente, como santos dos últimos dias, este não é um entendimento restaurador. Isso não seria verdade para a maioria dos cristãos lendo. Eles vão dizer: "Espere, começa com Abraão". Para nós, como santos dos últimos dias, dizemos: "Não, está lá antes". Mas é claro que Abraão é especial e que o Senhor lhe diz que vai ser essencialmente depois de seu nome, que vamos entrar em alguns desses textos um pouco mais.
- Dra. Jennifer C. Lane: 29:09 A maior parte do Antigo Testamento está mais ou menos sob a lei de Moisés, mas as promessas do pacto ainda estão lá. Eles ainda são os filhos do pacto. Eles ainda são as bênçãos de Abraão, Isaac e Jacó estão disponíveis para eles, assim como foram redimidos por causa do pacto feito com Abraão, Isaac e Jacó, que o Senhor se lembra de seu povo e eles ainda eram seu povo. Mas você tem essa passagem em Jeremias, onde ele vai trazer de volta este novo pacto, ele vai estabelecer um novo pacto nos corações, é isso que Cristo está vindo. Ele está vindo para restaurar o Novo e Eterno Pacto que tinha estado lá com Abraão, e que tinha estado lá com os primeiros santos.
- Dra. Jennifer C. Lane: 29:45 Mas sim, nós definitivamente usamos o termo Pacto Abraâmico porque Abraão é especial, mas é essencialmente um sinônimo do novo e eterno pacto. Portanto, é sempre novo, é restaurado, mas é eterno porque é o caminho de casa, mas se refere a todo o evangelho e a todos os pactos envolvidos no evangelho.
- Hank Smith: 30:05 Eu gosto disso. É novo e eterno. É novo e velho ao mesmo tempo.

Dra. Jennifer C. Lane:	30:10	Exatamente. E assim com o novo com Abraham, sim.
Hank Smith:	30:14	Todo mundo chega a um momento de Abraão Capítulo 1, versículos 1 e 2, penso que na vida, onde se dá conta de que "tem de haver mais do que entretenimento ou dinheiro ou ... " Você se lembra daquele velho vídeo John, <i>Families Can Be Together Forever?</i> Não consigo me lembrar. De qualquer forma, eles disseram ... Eles perguntaram às pessoas: "Qual é o propósito da vida?" E um cara disse: "Bem, eu só estou vivendo até a aposentadoria. Estou apenas trabalhando até a aposentadoria". E eu acho que todos chegam a esses momentos. Todo ser humano chega a estes momentos. Eu acho que sim. Lembro-me de ser mais jovem e do tipo de deitar à noite dizendo: "Tem que haver um propósito em tudo isso". Não é mesmo? Tem que haver mais do que apenas entretenimento. Tem que haver mais do que apenas esportes".
John Bytheway:	31:00	Certo.
Hank Smith:	31:01	Sim.
Dra. Jennifer C. Lane:	31:02	O que quer que estejamos colocando em primeiro lugar em nossa vida. Sim.
John Bytheway:	31:06	Espero que todos nós tenhamos Abraão Capítulo 1, versículo 2 momentos onde, "Você sabe, eu preciso ser um seguidor maior". Preciso ter um conhecimento maior". Já estive cercado por isto, mas quero fazer melhor". Eu quero ter um conhecimento maior. Eu quero ter ... "
Dra. Jennifer C. Lane:	31:22	Penso sobre este Capítulo 1. E é realmente fácil tratar a adoração desses outros deuses e adoração e sacrifícios ociosos, como pensar que isto é único para o mundo antigo. A declaração do Presidente Kimball sobre aquilo em que confiamos é nosso Deus, é uma declaração muito sóbria. E eu acho, como podemos fazer, que podemos fazer uma espécie de semelhança conosco mesmos e podemos fazer as experiências, mesmo que os amigos de nosso pai não estejam necessariamente nos colocando em um altar literal, que podemos estar em situações familiares ou com amigos onde estamos espiritualmente em risco. E podemos decidir, eu não posso ficar aqui, que este não é mais o mundo em que eu quero estar. Porque quer se trate de membros da família ou amigos, o que seu mundo gira em torno, o que eles estão adorando, nós perceberíamos que isto está atrapalhando o tipo de adoração que eu quero, a verdadeira adoração.

- Dra. Jennifer C. Lane: 32:25 E este primeiro do prefácio da Seção 1 de Doutrina e Convênios é o prefácio da Seção 1 de Doutrina e Convênios. Esta passagem no versículo 16 para mim, realmente me fala. E assim o que está acontecendo aqui com Abraão é o mesmo que está acontecendo conosco e como estamos sendo convidados, como você disse. O ancião Uchtdorf usou a frase "Uma restauração diária", para voltar a nós mesmos e para lembrar o que é real. Então, na seção 1, versículo 16, esta é realmente uma explicação de por que a Restauração está aqui? Por que os convênios e as bênçãos do sacerdócio estão sendo restaurados? É para nos ajudar a reorientar-nos, porque este é o problema com o mundo. Diz que eles não buscam o Senhor para estabelecer sua retidão.
- Dra. Jennifer C. Lane: 33:11 Então o que torna Abraão diferente é que ele está buscando o Senhor, e isso é o que nos torna diferentes. Nós começamos a buscar o Senhor. Mas o mundo não está em busca do Senhor. Eles não buscam o Senhor para estabelecer sua retidão. "Mas cada homem caminha à sua maneira, à imagem de seu próprio Deus, cuja imagem é à semelhança do mundo e cuja substância é a de um ídolo, que envelhece e perecerá na Babilônia, até mesmo a Babilônia, a grande, cairá".
- Dra. Jennifer C. Lane: 33:43 Portanto, temos a Babilônia como símbolo do mundo. Temos o Egito como um símbolo do mundo. Seja qual for o símbolo, seja qual for o contexto histórico em que estamos, todos nós temos que escolher deixar isso. Temos que querer dizer que há algo melhor, algo diferente, e não tentar agarrá-lo como o Ancião Maxwell nos advertiu para não tentarmos no chalé de verão na Babilônia. Temos que decidir. Eu realmente, realmente, quero ser como Abraão. Estou disposto a deixar isto para trás. Estou confiante de que há algo melhor para mim.
- Dra. Jennifer C. Lane: 34:10 E eu acho que fazer convênios e manter convênios é confiar que o tipo de vida que a obediência e a fidelidade e a adoração a Deus nos dão é melhor do que o que o mundo pode nos oferecer. É um nível profundo, o tipo de santidade é a felicidade. É acreditar nisso, confiar nisso. E, depois, caminhar nos caminhos do Senhor.
- Hank Smith: 34:33 Houve dias em que pensei para mim mesmo: "Não quero mais ficar preso em uma tela". Eu não quero mais ficar olhando para o meu telefone. Eu quero algo melhor do que isto. Quero algo melhor do que ver as pessoas lutando nas mídias sociais. Eu quero algo melhor do que isto". E isso é uma forma de idolatria, certo? Colocar toda sua confiança em sua alimentação de mídia social ou colocar toda sua confiança no que as pessoas ou quem está gostando da minha foto.

- John Bytheway: 34:59 Bem, meu Deus, o Presidente Nelson, quero dizer, ele disse isso na última Conferência [Geral]. "Se a maior parte das informações que você obtém vem das mídias sociais, sua capacidade de sentir o Espírito será diminuída". Quero dizer, foi realmente, uau, que declaração.
- John Bytheway: 35:12 E eu queria mencionar algo que está no *manual Venha, Siga-me* porque estamos aqui. Estamos falando de nossos desejos, o que queremos. E você disse que Jennifer lindamente. Mas o primeiro parágrafo desse manual de lições cita o Presidente Dallin H. Oaks. Ele disse: "Por mais importante que seja perder todo desejo de pecado, a vida eterna requer mais". Para alcançar nosso destino eterno, desejaremos e trabalharemos pelas qualidades necessárias para nos tornarmos um ser eterno". Se isto parece muito difícil, e certamente não é fácil para nenhum de nós, então devemos começar com o desejo de tais qualidades e pedir ajuda a nosso amoroso Pai Celestial para nossos sentimentos".
- John Bytheway: 35:54 Então eu gosto deste Abraão. E se alguns de nós não estamos desejando isso, parece que o Presidente Oaks está dizendo para rezar pelo desejo de desejar isso e de ter nossos desejos refinados por Deus.
- Dra. Jennifer C. Lane: 36:09 Que é, creio, a mensagem evangélica que é para Alma 32: "Se você não pudesse mais do que desejar". Mas parte dela é acreditar. Mas é acreditar, mas parte dele acredita que esta é uma maneira de ser que vai fazer você feliz, que eu acho que pode, mas eu vou tentar.
- Dra. Jennifer C. Lane: 36:25 E assim a experiência sobre a palavra é realmente ter fé em Cristo para viver à sua maneira e fazer as coisas à sua maneira. E então sentir essa influência, o que está crescendo e um inchaço. É o Espírito Santo trabalhando em nós, ajudando a mudar nosso coração. O Senhor não vai mudar nosso coração sem nossa permissão, porque somos agentes. Mas quando queremos isso, quando começamos a buscá-lo, quando começamos a pedi-lo, então Ele pode nos ajudar. Ele pode nos mudar.
- Dra. Jennifer C. Lane: 36:54 E eu ainda amo Abraão 1, então aqui Abraão foi libertado da ameaça imediata de perigo físico, e o Senhor está falando com ele. E ele se apresenta. E: "Eu ouvi o teu nome. Meu nome é Jeová". Então, eu te escutei. "Desci para te entregar e para te levar, para te levar a um novo lugar". Mas você vai ao versículo 18, e eu amo isso, porque novamente, acho que isso vai nos ajudar a entender o pacto. Quando queremos ser diferentes, temos fé suficiente para fazer convênios. E se é ser batizado ou estar disposto a ir ao templo, a receber nosso dom, ou ter fé

para casar e dizer: "Eternidade com você, eu não sei, mas vou tentar porque ... "Não porque eu confio em você, mas porque confio no Senhor". E o Senhor vai me ajudar a me tornar mais celestial e o Senhor vai ajudar você a se tornar mais celestial. E que ele vai estar conosco. Que a confiança está nEle.

Dra. Jennifer C. Lane: 37:51

E eu amo isso no versículo 18. Ele diz: "Eu vou ... " Este é o Senhor falando a Abraão sobre esta nova vida que ele está começando. "Eu te guiarei pela minha mão, e te tomarei, para colocar sobre ti o meu nome". Até mesmo o Sacerdócio de teu pai, e meu poder estará sobre ti". "Portanto, para mim, isto é, ele está falando sobre as bênçãos do templo. Ele está falando das bênçãos do sacerdócio, e que isto é universal. Isto se aplica a homens e mulheres.

Dra. Jennifer C. Lane: 38:20

Mais uma vez, outra citação do Presidente Nelson, onde ele diz, isto é em outubro de 2019. Ele está falando para as mulheres, mas está apenas tentando deixar claro que estas ... tendo o nome, o nome do Senhor colocado sobre nós, isto é o que ... Quero dizer, ele começa no batismo, mas sabemos que acontece mais plenamente no templo, que ele estará conosco mais plenamente por causa do dom. Portanto, este é o Presidente Nelson.

Dra. Jennifer C. Lane: 38:45

"Porque o sacerdócio de Melquisedeque foi restaurado, tanto as mulheres como os homens que mantêm o pacto têm acesso a todas as bênçãos espirituais da Igreja". Ou poderíamos dizer a todos os tesouros espirituais que o Senhor tem para seus filhos que ele estará conosco e nos dará seu nome como verdadeiramente ...

Dra. Jennifer C. Lane: 39:03

Que ele vai estar conosco e nos dar seu nome está certamente entre os maiores tesouros espirituais que poderíamos pedir. Ele continua: "Toda mulher e todo homem que faz convênios com Deus e mantém esses convênios e que participa de ordenanças dignamente imprimitivas tem acesso direto ao poder de Deus". O que ele está dizendo aqui? Meu poder deve estar sobre ti.

Dra. Jennifer C. Lane: 39:24

Em seguida, o Presidente Nelson novamente. "Aqueles que são dotados na casa do Senhor recebem um dom do poder sacerdotal de Deus em virtude de seu convênio, juntamente com um dom de conhecimento para saberem como se valer desse poder". Olhando no [versículo] 19, você pode ver... Era disto que estávamos falando antes. Não começou com Abraão. "Assim como foi com Noé, assim será contigo". ..." Este é um padrão e o Senhor quer fazer conosco o mesmo pacto que fez

com Abraão para que possamos ter o mesmo poder em nossas vidas que ele estava disposto a dar a Abraão.

- John Bytheway: 40:02 Estou vendo. Eu adoro isso porque agora estamos conversando... Porque aqui está Abraão dizendo: "Busquei as bênçãos dos pais", e aqui está o Senhor mencionando Noé, alguém que veio antes de Abraão, e como foi com Noé, assim será contigo.
- Dra. Jennifer C. Lane: 40:18 Novamente, mas nós nos tornamos dele, por isso o servimos. Certo? Mas através de teu ministério, quando fazemos convênios, temos então a obrigação de servir e abençoar os outros, que "através de teu ministério meu nome será conhecido na terra para sempre, pois eu sou teu Deus".
- John Bytheway: 40:34 No versículo 18, "Para colocar sobre ti o meu nome quando somos batizados, tomamos sobre nós o nome de Cristo". Há também um novo nome, mais tarde. Isto é muito interessante para mim. Lembro-me de aprender sobre o rei Tut e de ver que ele tinha um pré-nome em um cartucho, e então quando seu nome se tornou Tutankhamun, como você diz, ele recebeu um novo cartucho, e que o nome de Deus está sempre em seu nome em algum lugar, e os hieróglifos não lêem na ordem que você possa pensar, porque o nome de Deus é sempre colocado no topo. Algo que eu lembro nesse direito. Mas eu amo a frequência com que o nome de Deus está em nome dos profetas no Antigo Testamento. Danielle, Ezequiel. Há o El, ou Ya, que Jeová ao colocar o nome de Deus neles. Não sei se é disso que se trata, mas penso que quando tomamos sobre nós o nome de Cristo, "porei sobre ti o meu nome".
- Dra. Jennifer C. Lane: 41:35 Sim. Na verdade, há uma grande passagem na Seção 109, oração dedicatória ao Templo Kirtland. Isto nos ajuda a entender, novamente, para que servem os templos. Tanto o Presidente Oaks, depois o Élder Oaks e o Élder Bedner falaram sobre isso, que o batismo é o início da recepção do nome do Senhor. Está apontando para um momento em que vamos assumir mais plenamente a nós mesmos, e isso é com o templo. E na seção 109 versículo 22, parte da oração é que, "Os servos podem sair desta casa armados com o teu poder e que o teu nome esteja sobre eles". Mais uma vez, Abraão estava buscando as bênçãos de seu templo e é por isso que o Senhor quer as bênçãos do templo.
- Dra. Jennifer C. Lane: 42:23 É tão claro com a urgência que o Presidente Nelson sente que cada um tem a oportunidade de receber seu dom, de receber suas bênçãos no templo, de poder se casar no templo, mas também de comparecer ao templo com a maior frequência

possível. Porque ao lembrarmos quais são essas bênçãos, ao realizarmos o trabalho para os outros vicariamente, que podemos receber poder adicional, que podemos sair de sua casa armados com seu poder. Era isso que o Senhor queria para Abraão, mas Ele quer para cada um de nós.

- Dra. Jennifer C. Lane: 42:58 Eu acho que Abraão, ele é o começo, mas ele também é um tipo do que o Senhor quer dar a cada um de nós, e é para isso que a restauração é, para tornar isso possível.
- Hank Smith: 43:10 Eu também notei, Jennifer, é que eu quero dar-lhe meu nome e então você tem responsabilidades para levar isto ao mundo. Não se trata apenas de você agora. Versículo 19: "Através do teu ministério, meu nome agora será conhecido para sempre na Terra". Portanto, Abraão, vamos usar você e sua família. Vamos abençoar a todos.
- John Bytheway: 43:32 Eu penso no que você disse. Lembro-me do Presidente Oaks, você mencionou que ele falou na oração sacramental. Dizemos que estamos dispostos a tomar sobre nós seu nome, mas ele se torna mais forte no templo. Não me lembro exatamente como ele o pronunciou, mas penso em uma maneira literal de... Minha filha está em uma missão no Taiti agora mesmo, onde ela levou o nome de Cristo. Está na etiqueta com o nome dela. Nós o colocamos literalmente em nós, e acho que é uma aplicação divertida, uma aplicação interessante, para colocar seu nome em nós e mostrar ao mundo que é com ele que eu estou, é com ele que eu represento. Eu amo isso.
- Dra. Jennifer C. Lane: 44:09 Esse é um grande privilégio que os missionários têm de fazer isso. O resto de nós, não é tão visível. Temos que viver de tal forma que as pessoas possam vê-lo, mas certamente é um privilégio e é um privilégio que faz parte do ser, estar à altura dessa responsabilidade de viver para ele, e que essa idéia que pertencemos a ele, mas que também estamos nos tornando como ele. Ao tentarmos viver isso, podemos e seremos úteis para ministrar, para abençoar em seu nome, para fazer o que fazemos por ele.
- John Bytheway: 44: 44 Há algo que não quero perder porque acho muito interessante, e que são as Filhas de Onita nos versos 11 e 12. Ouvi um de nossos estudiosos anteriores que entrevistamos, o irmão S. Michael Wilcox, uma vez falou sobre o Shadrach, Meshach e Abed-nego, e uma espécie de paralelo de sua história com estas três fêmeas, estas Filhas de Onita. Hank, você disse conhecer os nomes de Shadrach, Meshach, e Abednego, os outros nomes que elas tinham. Eu esqueci quais eram esses nomes.

Hank Smith:	45:21	Sim. Eles foram levados pela Babilônia e receberam novos nomes. Talvez haja um símbolo nisso também, Jennifer, a idéia da Babilônia nos levará.
Dra. Jennifer C. Lane:	45:30	Sim.
Hank Smith:	45:30	E nos dê um novo nome.
Dra. Jennifer C. Lane:	45:31	Porque um nome lhe diz quem você é, sua identidade. Quem você deixa nomear, é importante.
Hank Smith:	45:41	Sim. A Babilônia pega estes três meninos judeus e os chama de Shadrach, Meshach e Abednego, mas seus nomes eram Hananiah, Mishael e Azariah. Acho que há aqui um paralelo, João, com esse Abraão 1:11. Estas meninas, estas virgens, foram oferecidas por causa de sua virtude. Elas se recusaram. Elas se recusaram a adorar outros deuses.
Dra. Jennifer C. Lane:	46:04	Isto é poderoso, aquela linguagem ali mesmo. Mais uma vez, volta ao <i>hwh</i> e <i>abad</i> em hebraico, duas palavras são traduzidas, adoração, e uma é para curvar-se e a outra é para servir. Diz aqui que eles não se curvavam para adorar deuses de madeira ou pedra. Eles foram mortos. Este tipo de adoração a Jeová. O colocar o Senhor em primeiro lugar, ser verdadeiro às vezes tem um custo. Os Shadrach, Meshach e Abed-nego, eles são resgatados. Aqui, eles não são.
John Bytheway:	46:37	Mas estes não são. Não são.
Dra. Jennifer C. Lane:	46:38	Eles não são.
John Bytheway:	46:38	Isso é como Abinadi. Shadrach, Meshach, Abed-nego salvo das chamas, Abinadi não era. Estas filhas não eram. Elas são heróis por sua virtude. Uau. Essa é uma história sóbria sobre essas Filhas de Onita. Jennifer, estou tão intrigada com isto. Recebemos adoração de duas palavras hebraicas, para nos curvamos e servir.
Dra. Jennifer C. Lane:	46:59	Certo.
John Bytheway:	47:00	Você pode elaborar?
Dra. Jennifer C. Lane:	47:02	Absolutamente. Há dois verbos que são traduzidos com mais frequência na adoração. Vemos a adoração quando estamos lendo, ou vai ser <i>hava</i> ou <i>abad</i> . Um deles significa curvar-se literalmente e o outro é servir. Quando estamos nos curvando, isso será serviço e esse relacionamento que temos com Deus,

adorando e estando no relacionamento correto com Ele, e então servir e abençoar outras pessoas, e também trabalho no templo, trabalho na igreja é serviço, e serviço é adoração. Acho que isso nos ajuda a entender mais plenamente.

- John Bytheway: 47:40 É realmente útil, porque penso que quando as pessoas pensam em adorar, pensam em fazer o... Nós não somos dignos ou algo assim, e apenas... Mas estas são palavras de ação. Eu adoro isso. Como faço para adorar? Reconheço a Deus, faço reverência, mas vou servir às pessoas. Isso é muito útil. Obrigado.
- Hank Smith: 48:02 Talvez o que eu dê meu tempo discricionário seja meu Deus, porque é isso que eu estou servindo. Certo? Isso é um pensamento assustador.
- John Bytheway: 48:12 É.
- Hank Smith: 48:12 É um pensamento sóbrio.
- Dra. Jennifer C. Lane: 48:14 Acho que isso é um convite profético, e cada época é para continuar voltando, para virar nossos corações, para lembrar o Senhor nosso Deus, e para adorá-lo e colocá-lo em primeiro lugar, e por isso é uma bênção.
- Hank Smith: 48:26 Dê-lhe seu tempo.
- Dra. Jennifer C. Lane: 48:27 Exatamente.
- Hank Smith: 48:27 Sim. Dê-lhe seu tempo.
- Dra. Jennifer C. Lane: 48:29 As coisas que colocamos em primeiro lugar, por que pagamos o dízimo primeiro, por que temos o sábado, todas as coisas que podemos fazer para orientar nossas vidas para colocar o Senhor em primeiro lugar, nos ajudar a ficar e viver em condição e estado de adoração, e isso é uma grande bênção.
- John Bytheway: 48:47 Por favor, junte-se a nós para a Parte II deste podcast.



John Bytheway:	00:00:03	Bem-vindo à Parte II do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:00:07	Certo, então vamos trocar os livros agora para...
John Bytheway:	00:00:09	Vamos ao Gênesis.
Dra. Jennifer Lane:	00:00:11	Temos o relato bíblico de Abraão, e o que vamos ver aqui é a articulação do pacto espalhado por vários capítulos. Você vai ver isso no Capítulo 12. Você vai vê-lo no Capítulo 13, Capítulo 15 e 17. E, é claro, sabemos que estes são textos que foram compilados mais tarde e, portanto, há uma dimensão do porquê das coisas estarem espalhadas.
Dra. Jennifer Lane:	00:00:33	Mas outra coisa que eu acho que pode nos ajudar a fazer sentido é nossa própria experiência com o Novo e Eterno Pacto, é que nós fazemos isso várias vezes. Ela se estende ao longo do tempo. Temos o pacto do batismo. Depois temos o pacto de doação. Na verdade, recebi esta grande citação do Presidente Harold B. Lee onde ele ensinou que o dom expande o caminho do evangelho que começamos no batismo. Ele diz: "O recebimento do dom requer a assunção de obrigações por convênios que, na realidade, são apenas uma encarnação ou um desdobramento dos convênios que cada pessoa deveria ter assumido no batismo".
Dra. Jennifer Lane:	00:01:12	É uma reafirmação de um pacto, mas é apenas mais lento e mais preciso. É mais articulado. Eu adoro isso, esse desdobramento. É um desdobramento de todas as coisas que prometemos no batismo. Estamos prometendo novamente com os convênios que fazemos na doação, mas eles estão sendo ampliados. A promessa de exultação é ainda mais explícita, é claro, no casamento no templo. Mas todos eles estão meio implícitos. Se formos fiéis, receberemos tudo o que o Pai tem.
Dra. Jennifer Lane:	00:01:42	Uma maneira de pensar sobre as declarações e as experiências do Capítulo 12, Capítulo 13, Capítulo 15, Capítulo 17 são experiências de renovação de pactos. Na verdade, temos experiências de renovação de pactos todos os domingos. Porque quando tomamos o sacramento, não estamos fazendo isso vicariamente, estamos fazendo pactos. Isto somos nós

novamente promissores. E assim o fato de que o Senhor está reafirmando suas promessas a Abraão em diferentes pontos, eu acho que pode fazer parte disso são as diferentes etapas de recebimento das bênçãos. Parte dela é apenas uma renovação, que não há problema em ter uma renovação do pacto. Acho que é útil ter uma renovação do pacto.

- Dra. Jennifer Lane: 00:02:19 Portanto, as promessas que vamos ver são, é claro, posteridade. Isso é super famoso. Certo? As estrelas do mar, o pó da terra, uma posteridade incontável, uma terra prometida. Vamos ver bênçãos, uma relação. Quase esta linguagem de adoção, mais uma vez, que ele vai levá-lo a ser seu Deus. E todas estas bênçãos vão ter um cumprimento específico na mortalidade, mas realmente importante para nós é lembrar que elas também apontam para as bênçãos eternas da exaltação. Portanto, as bênçãos do pacto são as bênçãos de poder herdar o Reino Celestial para receber a exaltação, mesmo que elas também possam ter cumprimento imediato na terra.
- John Bytheway: 00:03:02 Você falou sobre como todos estes capítulos estão continuamente repetindo o pacto Abraâmico. Acho que geralmente olhamos para Gênesis 12 versículos 2 e 3, pois aqui está o pacto Abraâmico. Adoro isso porque acho que o Senhor está na repetição, e nós precisamos disso. Precisamos de repetição. E assim fazemos coisas repetidas vezes, e fico intrigado com o que o Senhor quer que façamos repetidas vezes. Mas eu simplesmente amo o versículo 3, "Em Ti serão abençoadas todas as famílias da terra". Trata-se de abençoar todas as famílias da Terra".
- Dra. Jennifer Lane: 00:03:35 Sim. Então, ele vai abençoá-lo, mas ele vai abençoar os outros através dele. E eu acho que isto é realmente fundamental quando entrarmos mais plenamente em Cristo, assumirmos o nosso nome, o nome dele, significa que vamos agir da maneira que ele agiria. Vamos fazer o que Ele faria, e por isso vamos viver isso sendo uma bênção para aqueles ao nosso redor. Que é uma obrigação do pacto viver no mundo para ser uma bênção para outras pessoas. E Abraão está fazendo isso e essas promessas que através dele e de sua posteridade.
- Dra. Jennifer Lane: 00:04:04 Parte dela também está apontando adiante para Cristo, que Cristo virá através de sua posteridade. Mas também que esta é a aparência de uma vida de pacto, é viver para abençoar outras pessoas.
- Hank Smith: 00:04:1 4 E é interessante para mim, Jennifer, de volta a Abraham 1, ele disse: "Eu quero mais felicidade, paz e descanso". E o Senhor lhe dá filhos e trabalho e você diz: "Espere, eu quero..."

John Bytheway: 00:04:27 Não, não, não, não, não. Você não entendeu a pergunta. Não foi isso que eu pedi.

Dra. Jennifer Lane: 00:04:30 Certo. E esta é outra palavra antiga. Na verdade, tenho outro capítulo em meu livro sobre isto, sobre o resto do Senhor. Significa a presença do Senhor, e a presença do Senhor significa ter seu espírito, e, claro, em última instância, estar literalmente de volta à sua presença. Mas -

John Bytheway: 00:04:44 Portanto, não significa cochilar.

Dra. Jennifer Lane: 00:04:45 Isso não significa não fazer nada. O resto do Senhor é uma condição de estar ocupado em abençoar outras pessoas.

John Bytheway: 00:04:54 Sim. Talvez devêssemos chamar o sábado de um dia de descanso com essa definição. Porque quando eu era bispo, não era um dia de descanso.

Dra. Jennifer Lane: 00:05:01 Definitivamente, esse tipo de descanso e o Senhor não está sentado ocioso. Sim, o Senhor não está ocioso.

Hank Smith: 00:05:07 É interessante que é uma espécie de paradoxo porque o Senhor prega isto no Novo Testamento o tempo todo. Se você quer encontrar sua vida, perca-a em serviço. E provavelmente as duas coisas que mais me esgotam são ser um pai e um membro da Igreja. Nós, "desperdiçamos e desgastamos nossas vidas", como Joseph Smith ensinou nisto. Mas essa é realmente a fonte de maior felicidade e paz. Realmente é. E parece paradoxal, realmente é.

Dra. Jennifer Lane: 00:05:36 Sim. Isso é o que é a vida eterna. Certo? O tipo de vida que Deus vive. Ele está vivendo para nos abençoar. Ele está vivendo para nós. Estamos apenas em uma fase de aprendizagem, onde estamos praticando o serviço. Estamos praticando a bênção dos outros e porque... E é aqui, penso eu, que vem a fé. Esta é verdadeiramente a natureza da felicidade. Viver para servir, viver para abençoar, viver vidas santas é o caminho certo, é o caminho da felicidade. Mas é preciso ter fé quando ela pode ser desafiadora.

Hank Smith: 00:06:06 Sim. Quer dizer, o homem natural ou a mulher natural diria: "A felicidade se encontra em menos trabalho e menos trabalho e estar sozinho e não ajudar os outros".

John Bytheway: 00:06:20 Parece exaustivo. Lembro-me de ouvir uma vez, quando eu era mais jovem, foi Brigham Young quem viu Joseph Smith no Mundo dos Espíritos e ele estava super ocupado ou correndo

para algum lugar? E eu pensei, você está brincando? Eu pensei, oh cara. Você quer dizer que ainda estamos apenas ocupados o tempo todo, mesmo na próxima vida?

- Dra. Jennifer Lane: 00:06:39 Sim. E é por isso que eu acho que é preciso ter fé para fazer e manter convênios, é confiar que este é um tipo de vida que é a vida abundante, este é o tipo de vida. E você até mesmo uma pequena dica aqui mesmo no Capítulo 5, onde Abraão leva sua família e sua substância. E depois também diz: "Ele leva as almas que eles tinham conseguido em Haran". Então, ele já está convidando as pessoas a virem no versículo 5. Ele está convidando as pessoas a virem. Ele está compartilhando a boa notícia e que isto é um padrão. Isso é muito poderoso.
- Dra. Jennifer Lane: 00:07:17 Assim, em Gênesis 12, recebemos as bênçãos para Abraão e bênçãos através de Abraão. E então em Gênesis 13, se você vira para 13, é aí que começamos a ver apenas alguma outra reafirmação. Vemos, novamente, que é uma caminhada pacífica com os filhos dos homens que você vê em Moroni 7. É assim que você pode dizer que está no caminho certo. E é aqui que Abraão deixa Lot escolher como eles estavam indo juntos. "O que você quiser". Eu levo a outra coisa". E há uma bela citação de Elder Cook sobre isso, sobre vamos ser como Abraão, não vamos irritar as pessoas desnecessariamente. Vamos eliminar a briga.
- Dra. Jennifer Lane: 00:07:57 Para ter relações pacíficas, devemos estar dispostos a nos comprometer, eliminar conflitos com respeito a assuntos que não envolvam retidão. Por isso, deixe um monte de coisas para trás. E assim Abraão está nos mostrando como viver pacificamente com as pessoas.
- Hank Smith: 00:08:10 Sim. Escolha suas batalhas, certo?
- Dra. Jennifer Lane: 00:08:12 O que realmente importa, e depois ter paz. Por isso, temos declarações em 13, vemos a vida que ele está vivendo. Ele está tentando não ter contendas e tentar não ter contendas. E então, em 14 e 16, então, em 14 vemos novamente a promessa de terra. "Então, olhe em volta, esta é a terra que estou lhe dando". E também vemos a promessa da posteridade: "O pó que semeardes será como o pó da terra". Portanto, temos esta renovação do pacto, esta reafirmação do pacto.
- Dra. Jennifer Lane: 00:08:39 Depois viramos para 15 e vamos ver isto novamente. Adoro este início do Capítulo 15, onde Ele fala com ele e diz: "Não tenha medo, Abram:. Eu sou o teu escudo". Eu ... realmente, para mim, isto é subvalorizado. "Eu sou o teu escudo, e a tua recompensa muito grande".

- Dra. Jennifer Lane: 00:08:58 Então, o que ganhamos ao servir ao Senhor? Ele mesmo está nos dando. E quando passamos pelas ordenanças, percebemos que estamos recebendo Cristo. Estamos recebendo a Cristo no sacramento. Estamos recebendo Cristo no batismo. Estamos recebendo a Cristo. Ele está nos dando a si mesmo. E é por isso que temos a coragem de continuar avançando, é quanto mais nos aproximamos, mais Dele recebemos e participamos de nossa vida.
- Dra. Jennifer Lane: 00:09:22 E depois, novamente no capítulo 15, temos esta reafirmação, a de sua posteridade em comparação com as estrelas. Portanto, não se pode numerá-las. Você não vai realmente conseguir numerar. Acho que estamos chegando a um ponto em que ele está realizando um capítulo depois do 15 que, "Uh, talvez, não tenho certeza se isto realmente vai acontecer". O Senhor diz: "Confie em mim, você tem que confiar em mim". Eu lhe dei esta promessa".
- Dra. Jennifer Lane: 00:09:44 E o versículo 6 eu acho que é, novamente, um versículo que fala através dos tempos e que aparece em vários lugares no Novo Testamento. Ele acreditou no Senhor e Ele, e eu acho que este é o Senhor, o contou para Abraão por justiça. Que a disposição de Abraão de confiar no Senhor e suas promessas de pacto mantinham Abraão em pé. E há muitos de nós que fizemos promessas e não vemos o cumprimento de imediato.
- Dra. Jennifer Lane: 00:10:09 Meu marido e eu nunca pudemos ter filhos. Agora, sabemos que isso é uma bênção, uma promessa de pacto, mas isso não vai acontecer nesta vida para nós. Mas confiar no Senhor e saber que os convênios são reais, mesmo que não sejam cumpridos nesta imortalidade, que está tudo bem agora.
- Dra. Jennifer Lane: 00:10:24 No caso de Abraão, isso tinha que ser cumprido em mortalidade, porque era de lá que a família do pacto sairia. Portanto, ele tinha que ter confiança nisso. Mas todo o Capítulo 15 está sendo feito com este lindo convênio. Essencialmente, eu acho que parte disso pode ser apenas para dar a Abraão a confiança de que o Senhor o fez fazer este sacrifício.
- Dra. Jennifer Lane: 00:10:44 E então, nos dias 17 e 18, vemos isso. E esta é, novamente, uma ação ritual, muito comum no antigo Oriente Próximo, que os sacrifícios que faríamos pela metade. E então a pessoa que está fazendo o pacto, e normalmente é um partido menor fazendo um pacto com um partido maior, caminha entre eles para se comprometer, é mais ou menos como. Acho que o que está implícito é: "Se eu quebrar meu pacto, que eu seja cortado pela metade, pois estes sacrifícios foram cortados pela metade".

- Dra. Jennifer Lane: 00:11:12 Mas o que você vê no versículo 17 do Capítulo 15 é que o sol se põe, está escuro, e então o que você vê? Você vê estes sinais da presença do Senhor, uma fornalha fumegante, uma lâmpada ardente passada entre as peças. O próprio Senhor, Jeová, está se comprometendo com Abraão, ligando-se a Abraão, dizendo: "Eu não te abandonarei". Eu me lembro da promessa que fiz". E, tendo essa confiança de que o Senhor se lembra de suas promessas, deu confiança a Abraão para continuar. E mais uma vez, você vê no capítulo, ele renova a promessa de, novamente, a terra, a posteridade.
- Dra. Jennifer Lane: 00:11:51 No Capítulo 16, as coisas começam a ficar difíceis. Ele diz: "Bem, vamos ter uma segunda esposa". E eles têm um bebê. E este é todo um capítulo interessante, fascinante e complicado onde Hagar e Ismael, mas Ismael não é o filho do pacto. O bebê virá de Sarah. E assim, embora haja promessas particulares feitas a Ismael e seus descendentes, ele não vai ser a linha do pacto.
- Dra. Jennifer Lane: 00:12:19 Então, todo esse histórico, você chega ao Capítulo 17. Então, ele passou por anos e anos, décadas de fidelidade ao pacto, e tem 99 anos. O Senhor Ihe aparece novamente, e veja o versículo 1. É realmente interessante. Ele diz: "Eu sou o Deus Todo-Poderoso". E então você obtém esta linguagem de fidelidade ao pacto, caminhando pelo caminho, o caminho do pacto. "Caminhe diante de mim". E já falamos sobre isso antes: "Sê perfeito". Melhor traduzido, então a nota de rodapé é integridade, totalidade. Portanto, se cometermos um erro, confessamos. Se renunciarmos, voltamos ao caminho para permanecer fiéis.
- Dra. Jennifer Lane: 00:12:59 Esta é a expectativa do pacto, que é a primeira vez que realmente vemos isto realmente articulado. Acho que isso está implícito em todo o caminho. Mais uma vez, vemos a adoração. Então, Abraão está caindo de cara. Então, novamente, a reverência, e ele está falando com Deus. Ele renova a promessa da posteridade. "Portanto, multiplicar-te-ei excessivamente".
- Dra. Jennifer Lane: 00:13:21 E então Ele Ihe dá mais detalhes nos dias 4 e 5. Ele fala sobre muitas nações. No versículo 6, ele vai falar sobre reis. E então, é o versículo 5 que nos dá a mudança de nome. Então até este ponto, o chamamos Abram, mas ele era Abram. E neste ponto agora ele não vai ser conhecido como Abraão, ele vai ... A mudança de nome, mais uma vez, aponta para essa nova natureza. Então "Pai de uma multidão", é como: "De verdade, com certeza, você pode não acreditar". Você tem 99 anos, mas isto é quem você é. Isto é quem você é, e você só tem que acreditar em mim". Então o Senhor Ihe diz: "Você tem que

acreditar em mim, isto é o que você é". Você é o pai de uma multidão".

- Dra. Jennifer Lane: 00:14:06 E também é interessante onde você vê no versículo 15 que Sarai também tem seu nome alterado. Então, novamente, você está vendo ... E não sei exatamente como as ordenanças funcionam para eles, mas você tem estas promessas que estão sendo realmente explícitas aqui e que o nome dela agora é de Sarai para Sarah, que significa, "Princesa".
- Dra. Jennifer Lane: 00:14:29 Então esta posteridade, você está vendo terra rural, de relacionamento. Todas estas promessas do pacto estão saindo. E novamente, acho que é importante notar, e é aqui que o Presidente Nelson falou, algumas coisas podem mudar e outras não mudam. A forma como os pactos são promulgados neste mundo antigo era uma forma ... E eu sei que Kerry Muhlestein falou sobre isso, que a ação ritual é uma forma de comunicação e o Senhor está se comunicando com eles e pedindo-lhes que se comuniquem de uma forma que faça sentido em seu mundo cultural.
- Dra. Jennifer Lane: 00:15:02 Então, em hebraico, você "corta um pacto". Esse é o verbo. As pessoas no mundo antigo se cortavam a si mesmas. Elas poderiam cortar seu rosto ou sua mão para indicar que tinham feito este juramento ou este pacto. E assim aqui entra a circuncisão, pois ela faz parte do pacto. Ele usa o termo no versículo 11. "Deve ser um símbolo do pacto entre mim e você". Para que haja esta forma externa de indicar, mesmo que ainda seja privada, ela ainda é externa.
- Dra. Jennifer Lane: 00:15:31 E vai ser ainda mais público quando você chegar à era helenística e as pessoas estiverem se exercitando em ginásios nus e se tornar um problema para os judeus, no tipo de caminho para o Novo Testamento, mas isto é ... E na verdade vai ficar, vai ser parte da lei de Moisés também, no oitavo dia para circuncidar todos os meninos pequenos. E assim isto se torna, novamente, esta forma externa de indicar esta relação do pacto. Assim, o nome e estes aparecem pela primeira vez em 17. Então, você tem este padrão. Sim...
- Hank Smith: 00:16:05 E isto faz parte da entrada no mundo deles, como falamos anteriormente.
- Dra. Jennifer Lane: 00:16:08 Sim. Exatamente. Isto teria feito todo o sentido. Esta teria sido uma forma de eles se comunicarem. Literalmente, você cortou um pacto. É isso que você faz no mundo antigo, e essa é a língua deles. O Senhor está se comunicando com eles e eles estão se

comunicando com Ele de uma forma que faz sentido para eles em seu contexto cultural.

- Hank Smith: 00:16:27 Eu amo a fala de Sarah aqui, e a fala de Abraham: "Vamos ter um filho", e ele diz: "Vamos ter um bebê". Ela diz: "Tenho quase 100 anos de idade. Não sei se mudar meu nome vai ser a solução", mas acontece.
- Dra. Jennifer Lane: 00:16:43 Sim. Sim. E que eu acho que é apenas uma coisa extraordinária. Eu amo, no Novo Testamento, não tenho isto aberto, mas Hebreus 11:11, "Pela fé, a própria Sara..." e por isso acho que é aqui que as promessas do pacto importam, porque podemos nos apegar a elas. Podemos confiar no Senhor. Ele é fiel a Sua palavra. Assim, "Pela fé, confiando na palavra do Senhor, a própria Sara recebeu forças para conceber a semente". Assim, sua confiança no Senhor lhe deu poder para fazer algo que, fisicamente... Menopausa. Ela é o quê? Ela é tão velha.
- Dra. Jennifer Lane: 00:17:18 Mas ela deu à luz uma criança quando já estava na idade adulta. Por quê? Porque ela o julgou fiel a quem havia prometido. Ela confiava no Senhor e na promessa do Senhor, e era mais poderosa do que a natureza. E a natureza provavelmente a havia levado muito além, décadas antes da idade de procriação. Mas ela tinha confiança de que o Senhor era mais poderoso. E isso realmente, eu acho, nos ajuda a entender por que fazemos convênios e como mantemos convênios é que confiamos no Senhor e que continuamos avançando.
- Dra. Jennifer Lane: 00:17:54 A Bíblia nos dá e deu não apenas o mundo cristão, mas todos os muçulmanos, o sentido de Abraão é o pai dos fiéis. O exemplo de Abraão é simplesmente extraordinário. E somos tão abençoados como santos dos últimos dias por termos escrituras adicionais para nos ajudar a apreciar ainda mais o poder do pacto, e depois também por termos o pacto restaurado em nossos dias. Não creio que começemos a entender como isso é importante e que privilégio é, e então, como já discutimos, que as obrigações que vêm com esse privilégio.
- Dra. Jennifer Lane: 00:18:28 E na verdade, se virarmos para Abraão, voltamos para a Pérola de Grande Valor, e assim, no capítulo 2 de Abraão, realmente obtemos um pouco da dimensão evangélica. Assim, você vê as promessas na Bíblia; posteridade, governar, ter um relacionamento, terra. Mas quando você chega a Abraão, você vê que existe uma dimensão evangélica para os filhos de Abraão levarem o evangelho ao mundo, mas também, o lado negativo é que todos que aceitam o evangelho tornam-se filhos de Abraão.

- Dra. Jennifer Lane: 00:19:03 E isso é sugerido no Novo Testamento. Você percebe isso com Paulo, onde ele diz: "Quem for batizado em Cristo é semente e herdeiros de Abraão", de acordo com promessas de que as pessoas não precisam ser literalmente um descendente de Abraão para receber as bênçãos do pacto, mas fica ainda mais claro com Abraão 2:9-10. Talvez possamos olhar para eles um pouco juntos.
- Dra. Jennifer Lane: 00:19:30 Então, temos o Senhor aparecendo a Abraão, e novamente, ele se apresenta no versículo 7: "Eu sou o Senhor teu Deus; habito no céu; a terra é o escabelo dos meus pés". Portanto, ele tem poder. Podemos confiar nele. Ele dá seu nome no versículo 8: "Meu nome é Jeová, e conheço o fim desde o início". ... Minha mão estará sobre ti". Então, a promessa é, se você olhar em verso, Abraão 2,9-10, que as promessas têm esta dimensão evangélica adicional: "Farei de ti uma grande nação". Portanto, temos um pouco disso na Bíblia.
- Dra. Jennifer Lane: 00:20:00 " Eu te abençoarei acima da medida". Mais uma vez, temos isso na Bíblia. "Farei grande o teu nome entre todas as nações". Portanto, ainda na Bíblia. Portanto, está reiterando, repetindo o que a Bíblia promete, mas veja como ela continua. "Tu serás uma bênção para a semente depois de ti, que nas mãos deles levará este ministério e este Sacerdócio a todas as nações". E eu os abençoarei pelo teu nome, pois todos quantos receberem este Evangelho serão chamados pelo teu nome. ...".
- Dra. Jennifer Lane: 00:20:32 Isto é parte da razão pela qual o chamamos de Pacto Abraâmico, e onde nos tornamos a semente de Abraão, os herdeiros de Abraão. "E serás considerada tua semente, e te erguerás e te abençoarás como pai deles". Ao nos tornarmos filhos de Cristo, tornamo-nos também filhos de Abraão, que nos tornamos herdeiros de todas as bênçãos que foram prometidas a Abraão. E isso acontece quando convidamos outras pessoas a entrar em Cristo e a fazer convênios, que todos são convidados a receber todas essas bênçãos, e é para isso que a Restauração é a reunião de Israel.
- Dra. Jennifer Lane: 00:21:07 Novamente, Presidente Nelson, justamente nesta última Conferência [Geral], a reunião de Israel é realmente para cumprir os convênios feitos a Abraão e permitir que todos os filhos de Deus façam os mesmos convênios. Ele diz, onde diz: "Ponderem estas verdades". A Restauração é um processo, não um evento, e continuará até que o Senhor venha novamente". E depois, dois: "O objetivo final da reunião de Israel é levar as bênçãos do templo aos filhos fiéis de Deus".

- Dra. Jennifer Lane: 00:21:35 Então, estamos reunindo Israel para que toda a semente de Abraão possa receber as bênçãos de Abraão. Mas este é o Presidente Nelson. Ele disse: "Tudo o que acreditamos, e toda promessa que Deus fez ao seu povo do pacto, se reúnem no templo". Em cada época, o templo tem sublinhado a preciosa verdade, que aqueles que fazem os convênios com Deus e os guardam são os filhos do pacto na Casa do Senhor".
- Dra. Jennifer Lane: 00:22:02 Novamente, como mencionamos anteriormente, podemos fazer os mesmos convênios com Deus que Abraão, Isaac e Jacob fizeram, podemos receber as mesmas bênçãos. Então, ele enfatiza que se trata de Cristo. Ele se concentra em Cristo. "O templo está no centro do fortalecimento de nossa fé e fortaleza espiritual, porque o Salvador e sua doutrina são o próprio coração do templo". Tudo o que é ensinado no templo, através da instrução e através do Espírito, aumenta nossa compreensão de Jesus Cristo. Suas ordenanças essenciais nos unem a ele através de convênios sagrados do sacerdócio. Então, ao mantermos nossos convênios, Ele nos dota com Sua cura, fortalecendo o poder".
- Dra. Jennifer Lane: 00:22:46 E oh, como vamos precisar de Seu poder nos próximos dias. O Senhor quer nos ajudar a fazer o que Ele não vai nos pedir para fazer. Ele não está nos pedindo para fazermos ele mesmo. Ele está nos dizendo: "Eu estarei contigo", e que é através de fazer, mantendo convênios, que nós permitimos que Ele esteja conosco.
- Hank Smith: 00:23:01 Lembro-me que, como missionário, falávamos freqüentemente sobre a restauração ser uma igreja da Restauração do Novo Testamento. Quanto mais eu aprendi, mais eu percebi que a restauração é o Novo Testamento, sim, mas é uma restauração das alianças do Antigo Testamento.
- Dra. Jennifer Lane: 00:23:17 O Novo e Eterno.
- John Bytheway: 00:23:20 Não é engraçado quantas vezes temos citado o Presidente Nelson ao nos levar de volta a esta consciência do pacto. Ouvi Robert Millet chamá-lo: "Temos uma falta de consciência do pacto". E eu acho que o Presidente Nelson, e desde que Robert Millet disse isso há muitos anos, realmente nos ajudou a ter uma consciência do pacto do que isso é e o que significa.
- Dra. Jennifer Lane: 00:23:40 E está tão profundamente enraizada. Quanto mais temos isso, mais vamos sair de todo o Antigo Testamento, de todo o Novo Testamento, do Livro de Mórmon, da Doutrina e dos Convênios, porque este é o caminho do Senhor. É assim que Ele trabalha

conosco, é assim que Ele se conecta conosco, é assim que Ele nos traz para casa. Este é o plano, este é o evangelho.

- John Bytheway: 00:23:57 Sim. Então, o profeta Joseph Smith disse: "Qual foi o objetivo de reunir o povo de Deus em qualquer época do mundo? O objetivo principal era construir para o Senhor uma casa onde ele pudesse revelar ao seu povo as ordenanças de sua casa e a glória de seu reino, e ensinar ao povo o caminho da salvação". Então, a idéia de, por que nos reunimos, bem, em última análise, para abençoar todas as famílias da terra. A melhor coisa que podemos oferecer às famílias da terra, o que o Senhor oferece, é sermos selados juntos no templo.
- Hank Smith: 00:24:29 Jennifer, eu queria lhe perguntar algo que você mencionou anteriormente, e quando você falou sobre Sarah, Hagar e Ismael, e você disse que as coisas se tornam reais e difíceis. Portanto, acho que isso tem que fazer parte desta história é, ok, pacto, você vai estar com Deus, e todas estas bênçãos maravilhosas vão fazer parte disto, mas mesmo com os originais, Abraão e Sarah, as coisas ficaram difíceis e confusas e humanas.
- Hank Smith: 00:24:59 Como poderiam nossos ouvintes ... Eu não sei se isto é útil ou não. Talvez seja: "Bem, eu já sabia disso, Hank. Eu já sabia que as coisas eram difíceis", mas não devemos esperar, com nossos convênios, fácil, certo? Acho que isso deve fazer parte do que estou aprendendo ao ler Gênesis 12-17, há todas estas grandes bênçãos, mas foi toda esta situação com Hagar e Ismael, isto é coisa difícil.
- Dra. Jennifer Lane: 00:25:24 E vai ficar ainda mais difícil mais tarde, onde Ismael e Hagar são essencialmente banidos. Portanto, acho que há algumas dimensões que podem fazer parte disso é que estamos no caminho de nos tornarmos divinos, mas somos humanos, e por isso temos medos e ciúmes e ressentimentos e ansiedade e todas essas coisas que tornam a vida em conjunto mais difícil. Imagino apenas, porque estamos olhando a situação do casamento plural aqui com o Capítulo 16, e eu tive antepassados que estavam dispostos a fazer isso, mas que tinha que ter sido difícil compartilhar seu cônjuge.
- Dra. Jennifer Lane: 00:26:10 Então, aqui você tem o sentido de, há uma promessa e uma linha do pacto. Porque é Sarah quem a propõe, certo? Ela, no verso 2 de 16, ela diz: "Eu não pude ter filhos". Vamos tentar isto. Então, vamos fazer com que você e Hagar tenham filhos". E Abraão ouve Sara. E eu acho que vai haver uma fonte de emoções complicadas que estão envolvidas...

Hank Smith: 00:26:39 Bem colocado.

Dra. Jennifer Lane: 00:26:41 ... Não consigo nem imaginar o que está acontecendo dentro de todos eles tentando fazer a coisa certa. E mesmo se você voltar ao Capítulo 15 onde Abraham's, "Bem, eu sei que devo ter posteridade, mas talvez o meu mordomo seja meu herdeiro". E do Senhor: "Não. Não, não é isso". Então, eles são: "Bem, talvez o filho de Hagar seja..." e do Senhor, "Não, não, não é isso", e, "Agora, tente isto. Não, nós vamos tentar isso. Não."

Dra. Jennifer Lane: 00:27:06 E eu acho que o fato de haver uma dimensão de tentativa e erro, ok, a terceira vez, esta é a certa, vocês dois, vocês são os que vão literalmente suportar, na sua velhice, esta criança do pacto. Vocês vão ser os pais de Isaac. E isso é uma promessa em 17, 18: "Sarah, minha esposa te dará um filho de fato. E tu chamarás seu nome, Isaac. E eu estabelecerei meu pacto com ele para uma semente eterna do pacto com ele".

Dra. Jennifer Lane: 00:27:34 Mas quando chegaram a isto, já tinham passado décadas de complicações e ansiedade, tentativas e erros de diferentes maneiras de chegar ao resultado. E o Senhor finalmente diz: "Não, é assim que vai acontecer". Mas eu acho que está claro, dos 15 aos 16 anos, que eles estão tentando descobrir, bem, como isso vai acontecer, que no processo da dinâmica humana de como se sente ao pensar que seu administrador vai ser seu herdeiro, mas então não, ele não vai ser seu herdeiro, e então você pega outra esposa e tem um filho, mas não, isso não vai ser ...

Dra. Jennifer Lane: 00:28:09 Apenas muito complicado, triste e às vezes, talvez até perturbador ... Então, acho que onde entra a fé é apenas confiar no Senhor, mesmo que passemos por talvez anos, talvez décadas sem entender a fé para continuar e a fé para confiar que Suas promessas estão garantidas, mas não sabemos necessariamente quando elas vão ser cumpridas ou como vão ser cumpridas. E não temos que saber isso porque O conhecemos. Sabemos que Ele nos ama, e que isso pode nos trazer conforto e paz, mesmo quando não temos respostas.

Hank Smith: 00:28:46 Sim. Porque ao olharmos para trás na vida de Abraão, podemos ver o quadro inteiro, onde no meio dele, eles não puderam vê-lo.

Dra. Jennifer Lane: 00:28:52 Ele teve que passar por sua vida, como nós passamos por nossas vidas. E ele não tinha as respostas. Ele simplesmente continuou. E isso é o que eu acho que o que o Senhor espera de nós é apenas que continuemos.

John Bytheway:	00:29:02	Só a ironia de, ei, você vai ser o pai de muitas nações. Muito bem, pegue seu filho e vá ... O quê? Fale sobre um teste de confiança.
Hank Smith:	00:29:13	Eu acho que gosto muito disso, Jennifer. Acho que os ouvintes vão dizer: "Isto soa tão perfeito". Vou pegar meus convênios e ter todas essas bênçãos e vou abençoar a Terra e o Senhor vai ser minha recompensa", mas isso chega a tempo.
Dra. Jennifer Lane:	00:29:29	Sim. Não nos tirou anos e décadas de apenas continuar e, eu acho, segurar e tentar ser fiéis aos convênios que fizemos, mesmo que não tenhamos as respostas ou não vejamos as bênçãos que a fé e a confiança que nos faz continuar sabendo que o Senhor nos ama. E você só tem que, durante os momentos mais sombrios, voltar e dizer: "Você prometeu que estaria lá por mim, e eu preciso saber disso". E esse relacionamento pessoal com o Senhor será a resposta quando ele não estiver necessariamente em condições de nos dar outras respostas além de dizer: "Eu estou contigo".
Hank Smith:	00:30:19	Sim. E como Gênesis 15:6, "E Abraão acreditou". E o Senhor viu isso, certo? O Senhor contou isso para ele por justiça. Ele disse: "Eu me lembrarei disso". Lembro-me do Presidente Monson contar uma vez uma história sobre um homem que desistiu de uma carreira para ir em uma missão, há muito tempo. E o homem escreveu em seu diário: "A maior decisão que já tomei em minha vida foi desistir de algo que amava ao Deus que amava ainda mais". Ele nunca me esqueceu por isso". E essa é a idéia de que o Senhor não vai tirar a vida, mas quando continuamos acreditando, o Senhor se lembra disso.
Dra. Jennifer Lane:	00:31:01	Ele faz, ele faz. E isso faz parte do pacto que nos dá a confiança para confiar Nele porque temos este relacionamento real, porque nos tornamos os filhos do pacto. Portanto, sabemos que nosso Pai Celestial nos ama, mas também, criamos esta relação de pacto com nosso Salvador, de modo que Ele é também nosso pai espiritual. E sabemos que Ele está ligado a nós, e se olharmos para Ele, Ele nos libertará. E a forma que a libertação vai parecer é, é individual, é pessoal, mas que ele prometeu que ele ... Isso é o que significa ser um Kinsman-Redeemer. E é isso que ele é para nós individualmente, por causa dos convênios que fizemos.
John Bytheway:	00:31:48	Obrigado por trazer esse círculo completo, Kinsman-Redeemer, como nós começamos. Gostaria de ler mais sobre isso. Você tem mais sobre o Kinsman-Redeemer?

Dra. Jennifer Lane:	00:31:58	Tenho vários artigos, mas o volume tem um resumo para um público geral.
Dra. Jennifer Lane:	00:32:03	O volume tem um resumo para uma audiência geral. Mas estudos religiosos, se você quiser artigos aprofundados, muitas coisas on-line.
John Bytheway:	00:32:08	Sim.
Dra. Jennifer Lane:	00:32:08	Muitos disponíveis...
John Bytheway:	00:32:11	Só ajuda saber que o redentor era uma idéia que eles já sabiam sobre ser comprado de volta da escravidão e assim por diante. Isso é realmente interessante.
Hank Smith:	00:32:20	Posso ouvir um ouvinte em casa dizendo: "Certo, entendi". Por que tem que ser tão difícil? Certo? Por que tem que ser tão difícil? Para Abraão, mesmo para os originais de que estamos falando aqui, o Senhor vai dizer constantemente: "Olhe para seus pais". Olhem para os seus pais". E quando olhamos para os nossos pais, foi difícil para eles.
Dra. Jennifer Lane:	00:32:38	Certo, e isto está fora de nossa leitura e eu sei que você tocou no sacrifício que foi pedido a Abraão. Você chegará a ele com um podcast diferente, mas acho que esta idéia de ter que decidir na verdade veio duas vezes para Abraão porque ele teve que desistir de Ismael e depois ele teve que estar disposto a desistir de Isaac. Voltando à idéia de adoração e ao que mais amamos. Se o Senhor tivesse colocado toda sua confiança na existência de Abraão, então ele nunca estaria disposto a isso. Essa não foi a fonte de sua confiança. A fonte de sua confiança estava na promessa do Senhor. Mais uma vez, há esta bela discussão em hebraico onde se fala sobre o que deu a Abraão a coragem de fazer isso. Isto é Hebreus 11:17. "Pela fé..." Mais uma vez, ele está confiando na promessa do Senhor. "Pela fé, Abraão, quando foi julgado, ofereceu a Isaque. Aquele que tinha recebido as promessas ofereceu seu único filho de quem foi dito, em Isaque, verei ser chamado". Ele sabia que, se ele desistisse de Isaac, tudo estaria cancelado. Ele não vai ter sua promessa. Mas ele sabia que a promessa era certa.
Dra. Jennifer Lane:	00:33:48	Versículo 19, "A contabilidade de que Deus foi capaz de ressuscitá-lo até mesmo dos mortos". ... Sua confiança na promessa do Senhor e no poder do Senhor era tão forte que ele estava disposto a ser obediente porque sabia que o Senhor havia prometido, em Isaac, que sua semente seria chamada, e assim ele pensava: "Bem, o Senhor não vai recuar". Ele não vai

levar Isaac para longe permanentemente". Acho que esta é uma pequena visão do Livro de Hebreus, é quão profunda era a fé de Abraão, que ele estava disposto a obedecer. Penso que o Senhor, quando nos pede para obedecer, ele quer ver se confiamos nele. Isso sempre volta à fé.

- Hank Smith: 00:34:30 Sim, minha fé não está em um resultado. Minha fé está no Senhor.
- Dra. Jennifer Lane: 00:34:36 Falamos de Shadrach, Meshach e Abed-nego que diziam: "No entanto, talvez não vamos ser salvos". Certo?
- Hank Smith: 00:34:43 Sim.
- Dra. Jennifer Lane: 00:34:45 Elas estavam dispostas a fazer o que precisavam fazer.
- Hank Smith: 00:34:47 Sim. O que é isso? Nosso Senhor é capaz de nos salvar, *mas se* não, nós ainda não adoraremos, sim, os ídolos.
- John Bytheway: 00:34:55 Tem que haver algo, e ambos podem falar com isto. Tem que haver algo sobre a dificuldade da vida humana que nos prepara. Certo? Acho que o Senhor não diz apenas: "Bem, vou deixar você sofrer por um tempo só porque". Tudo isto descobrindo, tudo isto... O que você chamou de "tudo isso"? Você disse esta fonte de emoção.
- Hank Smith: 00:35:17 Emoções complicadas.
- John Bytheway: 00:35:20 Sim. Poços de emoções complicadas. Isso tem que ser bom para nós a longo prazo, certo?
- Dra. Jennifer Lane: 00:35:25 É parte de um processo de aprendizado pelo qual sabemos que o próprio Cristo passou onde ele falou sobre ele aprendendo a obediência pelas coisas que sofreu. Cristo está aprendendo a ser obediente ao pai, e se quisermos ser como ele, temos que estar dispostos a ser obedientes. A obediência leva fé, e assim Cristo foi tão fiel que estava disposto a ser obediente ao Pai até ao ponto em que chega ao ponto em que pensa: "Talvez eu não queira fazer o que você quer que eu faça". Mas então ele diz: "Não, não. Eu quero". Eu quero. Eu realmente quero e estou disposto a..."
- Hank Smith: 00:36:00 Eu faço. Sim.
- Dra. Jennifer Lane: 00:36:02 Esse é o tipo de... Se Abraão, novamente, está nos indicando para Cristo, e assim estarmos nos tornando como Abraão, estar disposto a ser obediente como Abraão, está tentando se tornar

obediente como Cristo e ter a fé em Cristo como Cristo teve fé no Pai. Esta, para mim, é uma das minhas passagens favoritas no Livro de Mórmon em 2 Néfi 26. Porque, como sabemos, como podemos confiar em Deus? Aqui é Néfi onde ele diz que a testemunha que tinha, e eu senti essa testemunha também em tempos difíceis: "Eu digo ao Senhor Deus, não trabalhe na escuridão". Verso 23, 24: "Ele não faz nada, a não ser para o benefício do mundo". Agora, isso não significa que Ele faz com que as coisas aconteçam. Às vezes ficamos confusos e pensamos: "Coisas ruins acontecem, Deus me odeia". Bem, Ele não está causando coisas que acontecem. Há este belo discurso do Presidente Kimball onde o Presidente Kimball diz essencialmente: "Não sabemos por que acontecem coisas ruins". Não nos é prometido que Deus está controlando tudo que está acontecendo, mas Ele promete que pode consagrar coisas em nosso benefício. Ele pode fazer com que as coisas funcionem em conjunto para nosso ganho. Ele não quer dizer que está fazendo as coisas ruins acontecerem com ele.

- Hank Smith: 00:37:17 É aquele "Morte, Tragédia ou Destino?"
- Dra. Jennifer Lane: 00:37:21 Sim.
- Hank Smith: 00:37:21 A palestra do Presidente Kimball... Sim. Continua.
- Dra. Jennifer Lane: 00:37:24 Não, mas é, é... Ficamos confusos e pensamos que Deus está fazendo tudo acontecer. Mas parte é interessante que 2 Nephi 2, onde Lehi promete Jacob, ele diz: "Todas as coisas funcionarão juntas para o bem". Elas seriam consagradas para o teu bem". O Senhor pode ajudar as coisas a serem consagradas para o bem não significa necessariamente que Ele as faça acontecer. Mas parte disso é confiar o suficiente para saber que quando Ele nos pede para fazer algo, mesmo que pareça contra-intuitivo ou que pareça difícil ou que diga: "Bem, eu não acho que seja isso que me fará feliz. Acho que devo viver desta maneira e isso vai me fazer feliz". E o Senhor diz: "Não. Estes são os meus mandamentos". Estas são as leis e as expectativas de santidade". Confiar que a santidade é felicidade, confiar que seguir o caminho do Senhor é o caminho da felicidade pode levar muita fé. Acho que compreender sua natureza, é por isso que tudo... Penso por que Abraão foi capaz de fazer o que Abraão fez, porque Abraão tinha passado... Falamos de: "Por que tem que ser tão difícil?". São os sobreviventes da Companhia Martin Handcart, quando disseram: "Em nossas extremidades viemos a conhecê-lo".
- John Bytheway: 00:38:41 Sim. Conhecemos a Deus em nosso... Sim. Sim, o Presidente Hinkley adorava contar essa história sobre a reunião da Igreja

em algum lugar no sul do Utah, onde houve algumas críticas que deixaram os santos saírem tão tarde. Um homem se levantou nas costas e disse: "Eu estava lá, eu estava naquela empresa, e o preço que pagamos valeu a pena porque nos familiarizamos com Deus em nossas extremidades". Andrew Olsen escreveu um livro chamado "*O Preço que Pagamos*". É um dos livros mais gratificantes, nunca mais vou reclamar de livros datilografados que já li. Você o disse repetidas vezes hoje, Dr. Lane, sobre confiar no Senhor e depois confiar em seu tempo.

- Dra. Jennifer Lane: 00:39:26 Abraham nos mostra isso. Ele definitivamente o faz.
- Hank Smith: 00:39:29 Vejo o oposto em Lot, que enfrenta sua tenda em direção a Sodoma.
- John Bytheway: 00:39:35 Certo.
- Hank Smith: 00:39:35 Certo? Ele não está muito interessado no Senhor. Gênesis 13:12, Lot diz: "Oh, eu vou até aqui". Então eu notei no capítulo seguinte, então esse é o capítulo 13, versículo 12, ele está de frente para Sodoma, e então no capítulo 14, versículo 12, Lot vive em Sodoma. Não demorou muito. Não demorou muito tempo para enfrentar Sodoma e simplesmente seguir em frente. Isso me deixa nervoso, que se eu...
- Dra. Jennifer Lane: 00:39:59 Deve ser. Todos nós.
- Hank Smith: 00:40:01 Sim. Que eu enfrente minha tenda longe do Senhor, eu poderia acabar fazendo as malas e me mudando para o mundo.
- Dra. Jennifer Lane: 00:40:06 Acho que isto é parte do porquê... Ouvimos isso certamente com o Presidente Hunter e depois o Presidente Nelson o reiterou, para adorar no templo tantas vezes quanto as circunstâncias permitissem, que na verdade... É o lado inverso do que acontece quando você está de frente para sua tenda em direção a Sodoma, você se torna mais confortável e quer ir para lá. Quanto mais tempo passamos adorando o Senhor, mais tempo passamos enfrentando em nossa vida diária também com a leitura do Livro de Mórmon todos os dias, orando de manhã e à noite, fazendo o que pudermos para sermos fiéis ao nosso pacto e assim enfrentarmos o Senhor, estamos nos curvando, estamos servindo, que queremos nos mudar para lá. Queremos ir para lá.
- Dra. Jennifer Lane: 00:40:52 O que quer que passemos com o que quer que seja, vai nos mudar. Estes são sóbrios. Deveriam ser. Acho que suas histórias devem ser sóbrias e elas estão lá por uma razão porque

podemos mudar facilmente. Qualquer um de nós pode se desviar do caminho. É importante apenas nestas práticas diárias e nos templos regulares, o estudo regular das escrituras está lá porque elas nos orientam para o que é real. Eles nos mantêm conectados a Deus.

- Hank Smith: 00:41:22 Sim, e se sua fé está nos resultados e você não obtém seu retorno...
- Dra. Jennifer Lane: 00:41:25 Você só anda. Sim.
- Hank Smith: 00:41:28 Sim. Vou para outro lugar para minha felicidade, onde o Senhor... Abraão. O que você disse? Ele tem fé no Senhor. Não necessariamente em Isaac ou em qualquer um dos esforços que ele tentou fazer. Eu gosto desta história porque é tão humana. É tão complicada. Vou me lembrar disso para sempre. Uma fonte de emoções complicadas.
- John Bytheway: 00:41:54 Uma fonte de emoções complicadas.
- Hank Smith: 00:41:58 Isso tem que ser... Isso é um grande título para as pessoas. Como você está se saindo hoje? É um poço de emoções complicadas. Certo?
- Dra. Jennifer Lane: 00:42:07 Muita mortalidade. Sim. Sim.
- Hank Smith: 00:42:09 Sim. Quando as pessoas dizem: "Por que tem que ser tão difícil"? Eu não sei. Não sei por que tem que ser tão difícil, mas há algo no processo que muda você.
- Dra. Jennifer Lane: 00:42:22 Para mim, Abraão apenas me dá uma visão do tipo de vida que eu quero viver, para continuar buscando o que é real e permanecer orientada para o Senhor, porque as visões alternativas de mortalidade que se apresentam são tão abundantes que o caminho do pacto é uma fonte de estabilidade e paz. Isso não significa que as complicações não sejam reais. Significa apenas que sabemos que estamos indo para algum lugar, que há um significado para a viagem e que podemos realmente chegar lá através de Cristo com sua ajuda. Ele está lá para estender a mão e nos guiar. Ele prometeu isso, que ele nos guiará. Quando ficamos perto dele e tentamos pegar sua mão e caminhar com ele, então podemos ter a ajuda que precisamos para atravessar esses anos difíceis e talvez às vezes décadas difíceis.
- Hank Smith: 00:43:20 Sim. O que ele disse a Joseph Smith? "O Filho do Homem desceu abaixo de todos eles". Eu também estou fazendo isso.

Como Isaías o chamou? "Um homem de tristeza, bem familiarizado com a dor".

- John Bytheway: 00:43:31 "Escondemos nossos rostos dele". Imagine como é isso. "Ele foi desprezado, rejeitado..." Sim. Acho que uma resposta simples, talvez simples demais, às vezes que damos a nossos filhos é: "Ei, você sempre aprende mais com seus momentos difíceis do que com seus momentos fáceis". Talvez o Senhor te ame demais para deixar sua vida ser fácil, mas também acho que quando eu aprendi muito mais e fui abençoado muito mais por pessoas que sei que tiveram momentos difíceis que me abençoaram com sua fé do que alguém, "eu nunca passei por nada difícil". Mas quando eu conheço alguém que passou por muito, um pouco da "mesma terapia de barco", que, uau, nós passamos por isso. Nós passamos por isso. Deixe-me dizer o que fizemos e como fizemos isso, e podemos dizer que foi assim que sobrevivemos a isso, e então nos tornamos uma bênção um para o outro e isso é adoração porque estamos servindo um ao outro.
- Dra. Jennifer Lane: 00:44:27 Todos nós precisamos uns dos outros agora quando estamos fazendo... É por isso que o Senhor tem uma igreja, que estamos aqui juntos. Estamos viajando juntos. Mesmo numa cerimônia de doação que passamos como empresa, precisamos uns dos outros para fazer a viagem, que o Senhor estará lá conosco, Ele nos conduzirá de barco, mas acho que podemos... Nossa fé, podemos fortalecer um ao outro, e isso é uma bênção. Há um privilégio. Quando vemos alguém que já passou por tanto e ainda tem fé, é um privilégio ouvir seu testemunho.
- John Bytheway: 00:45:00 Sim. O Senhor, eu acho, às vezes os coloca no nosso caminho. Em nosso caminho, quero dizer, de modo que...
- Dra. Jennifer Lane: 00:45:05 Definitivamente.
- John Bytheway: 00:45:06 ... eles podem nos abençoar. Quando você conhece alguém que nunca teve um julgamento em sua vida, eles não vão ajudá-lo muito.
- Dra. Jennifer Lane: 00:45:10 Sim.
- John Bytheway: 00:45:12 Não, tudo tem sido fácil. Nunca tive um julgamento. Oh, ok, bem, eu gostaria de visitar com alguém que possa me ajudar a superar este problema.
- Dra. Jennifer Lane: 00:45:17 Sim.

- Hank Smith: 00:45:17 Sim. Eu quero ter certeza de que qualquer escuta não pareça que Sara é como um personagem secundário de Abraão. Você não poderia chamar isto de pacto Abraâmico-Sarah? Ela está passando por tudo isso também.
- John Bytheway: 00:45:34 Eu adoro que você tenha apontado que ela tem seu nome mudado. Isto é algo que aconteceu com eles juntos como um casal pelo qual passaram juntos. Eu adoro isso.
- Dra. Jennifer Lane: 00:45:43 Acho que é em parte por isso que acho que é útil usar realmente a palavra... Não há nada de errado com o Pacto de Abrahamic. É incrível. Mas o Novo e Eterno Pacto é realmente o que é, e é por isso que estou tão grata pelo Presidente Nelson e pela clareza que temos hoje de que isto não é algo que, bem, Abraão foi o único que teve o sacerdócio, e por isso tudo isto é sobre ele. Não, os dois tinham esta promessa de aliança juntos e o Senhor quer fazer convênios com seus filhos e suas filhas. Vendo-os e seu convênio e sua fidelidade ao convênio, e novamente, que a passagem de Hebreus é que ela tinha essa confiança, ela tinha a fé que permitiu ao Senhor trabalhar em sua vida e fazer algo que ela não poderia ter feito. Essa capacidade que precisamos para obter poder, e é precisamente para isso que a Restauração serve.
- Dra. Jennifer Lane: 00:46:42 Novamente, Presidente Nelson, toda mulher e todo homem que faz convênio com Deus e mantém esses convênios, que participa dignamente das ordenanças sacerdotais, tem acesso direto ao poder de Deus. Penso que como cada vez mais, como o Presidente Nelson nos ensinou a fazer, colocamos nossa ênfase nas bênçãos do sacerdócio no dom, que estamos apenas começando a entender o dom que nos é dado. Sabemos que somos batizados e recebemos o dom do Espírito Santo, e sabemos que atravessamos o templo e recebemos o dom, mas acho que estamos apenas começando a entender o que o Senhor quer nos dar.
- Dra. Jennifer Lane: 00:47:16 Abraão e sua história e Sara e sua história, que os dois e sua vontade de começar uma nova vida juntos nos apontam para o tipo de nova vida que estamos recebendo através de Cristo. Ele quer nos dar uma vida melhor. Ele quer nos dar seu tipo de vida, e isto é... É absolutamente universal, e que é para as mulheres e para os homens, para não sentir como se houvesse algo diferente ou especial em Abraão quando isto é algo que o Senhor quer fazer por cada um de nós.
- Hank Smith: 00:47:49 Excelente. Absolutamente excelente.

John Bytheway:	00:47:52	Dr. Lane, você pode falar sobre pessoas que se identificam com Abraão, porque muitas tradições religiosas o fazem?
Dra. Jennifer Lane:	00:47:59	Absolutamente. Sim. Abraão é conhecido como o pai dos fiéis, e por isso...
Dra. Jennifer Lane:	00:48:03	Sim. Abraão é conhecido como o pai dos fiéis. E assim olhamos para o judaísmo e depois, é claro, o cristianismo e o islamismo. Por isso, todas as tradições de fé que remetem à Bíblia, remetem aos profetas reverenciam Abraão. Ele é um exemplo de fidelidade. Como termo, as tradições de fé Abraâmica, que aqueles que saem de... Isso vai ser tão importante na tradição ocidental, claro que existem outras maravilhosas tradições religiosas em todo o mundo. E sabemos pela declaração da Primeira Presidência que eles também foram líderes religiosos inspirados por Deus.
Dra. Jennifer Lane:	00:48:40	Mas, a influência que Abraão teve sobre... Realmente, é uma figura fundadora. Para os muçulmanos, é claro que eles vêm o pacto indo em uma direção diferente. Eles olham para Ismael, mas eles ainda olham para Abraão e vêm o exemplo. E Abraão viu... O termo islamismo na verdade significa curvar-se. Novamente, curvar-se, submeter-se. E assim Abraão é visto como o modelo para a verdadeira adoração.
Dra. Jennifer Lane:	00:49:08	Penso como podemos olhar para Abraão e dizer: "Ele é um modelo de verdadeira adoração, de verdadeira obediência e de verdadeira fidelidade", que tantos milhões e milhões de nossos irmãos e irmãs no Islã olham para Abraão. E eles... Na verdade, parte da adoração está ligada a seguir o exemplo de Maomé, que também é entendido como um seguidor de Deus, mas eles voltam para Abraão, que é visto como um arquétipo de um ser humano, e caminham no caminho do Senhor.
Dra. Jennifer Lane:	00:49:39	E assim eu acho que esta idéia de seguir a Deus, caminhando em seu caminho, não é exclusiva do cristianismo, que dentro do judaísmo e do islamismo, Abraão realmente estabeleceu um modelo de como se afastar do mundo, de como caminhar em direção a Deus. E eu acho que isso repercute nas pessoas de fé do mundo inteiro, mesmo aquelas que não estão na fé islâmica, nas tradições. A idéia de que há uma maneira correta de andar, há uma maneira correta de estar no mundo, e por isso o discipulado está escolhendo andar como Abraão andou, escolhendo curvar-se para servir, para adorar a Deus, pessoas que sentem algo chamando a eles, que Abraão exemplifica isso, e ele modela isso para nós.

John Bytheway:	00:50:25	Sim. Assim, as três religiões Abrahamic seriam o judaísmo, o islamismo e o cristianismo.
Dra. Jennifer Lane:	00:50:31	Sim, absolutamente.
John Bytheway:	00:50:32	Incrível, que é tão grande parte do planeta.
Dra. Jennifer Lane:	00:50:36	Incrível herança que as bênçãos, que as pessoas se lembrariam de seu nome, que aconteceu.
John Bytheway:	00:50:44	Isso faz parte do convênio. Sim. E isso aconteceu.
Dra. Jennifer Lane:	00:50:46	Sim. E abençoe a terra. Exatamente, que tantas pessoas vivem vidas melhores por causa de seguir este exemplo.
John Bytheway:	00:50:55	Sim. Uau. Eu não sei, Hank, estou tendo uma espécie de fonte de emoções complicadas.
Hank Smith:	00:51:01	Sim. Eu vou usar isso por muito tempo.
Dra. Jennifer Lane:	00:51:04	Tenho o prazer de tentar articular o que todos nós lidamos de tempos em tempos.
John Bytheway:	00:51:12	Quero ver uma ilustração disso, só blá, desta fonte de... Oh.
Hank Smith:	00:51:18	A outra coisa que me fez rir é que ele diz: "Eu quero mais felicidade, paz e descanso". E o Senhor diz: "Está bem, então aqui está um monte de problemas".
John Bytheway:	00:51:25	Sim. Isso é ótimo, Hank. Isso é uma grande visão. Espere, espere, espere. Não foi isso que eu pedi.
Hank Smith:	00:51:30	Não era isso que eu queria.
John Bytheway:	00:51:31	Era como Joseph Smith: "Tudo o que eu queria saber era a que igreja aderir". Eu disse: "Depressa, estou na cadeia de Liberty".
Dra. Jennifer Lane:	00:51:38	Eu me inscrevi para isto? Certo.
Hank Smith:	00:51:40	Sim. Isso me faz lembrar de... John, temos nossa amiga, Meg Johnson, que está em uma cadeira de rodas. E ela sofreu um acidente quando estava na casa dos vinte e poucos anos e está em uma cadeira de rodas. E ela disse em um sonho, ela meio que se viu na vida pré-mortal. E eles estavam explicando como seria difícil. E o espírito dela, ela disse: "Ah, está bem. Oh, está bem. Muito bem. Muito bem". E então, ela agora dizia: "Seu

pequeno espírito ingênuo". Eu me inscrevi para isto? Eu realmente me inscrevi para isto?

- John Bytheway: 00:52:13 Sim. Bem, é como se o Élder Maxwell falasse, no Livro de Jó, que diz: "Quando os filhos de Deus gritaram de alegria", e ele disse: "Agora que estamos aqui, estamos nos perguntando sobre o que foram todos os gritos".
- Hank Smith: 00:52:24 Sim.
- Dra. Jennifer Lane: 00:52:27 Definitivamente, a visão a longo prazo para...
- John Bytheway: 00:52:29 Sim.
- Dra. Jennifer Lane: 00:52:30 Sim.
- John Bytheway: 00:52:30 Sim. É isso aí.
- Hank Smith: 00:52:33 Dr. Lane, isto tem sido fantástico. Realmente. Eu aprendi muito. E eu pensei que sabia muito. Mas chegando, agora eu me sinto como, uau, estou olhando para estes capítulos de maneira diferente do que já vi. Acho que nossos ouvintes estariam interessados em sua jornada pessoal e profissional. Aqui você é um estudioso bíblico e um santo fiel dos últimos dias. Acho que nossos ouvintes diriam: "Sim, Hank, pergunte-lhe sobre essa viagem". Como tem sido isso?
- Dra. Jennifer Lane: 00:53:06 Claro. Bem, na verdade comecei um pouco por causa dos meus próprios estudos. Então, voltei da minha missão e estava estudando história. E eu sinceramente estava pensando em entrar e ser professora de história, porque eu amo a experiência humana e tento entendê-la. Mas eu continuava desenhando, sendo cada vez mais atraído pelo estudo das escrituras. Mas o que tem sido fascinante para mim é que quanto mais educado eu me torno, quanto mais profundo eu pesquiso, melhor eu entendo o evangelho, então no processo, novamente, eu me formei com honras universitárias, o que significava que eu tinha que escrever uma Tese de Honra. Bem, foi no processo de escrever a Tese de Honra que fiz as conexões entre redenção e convênio, e essa bolsa de estudos continuou minha tese de Mestrado, olhando a relação entre convênio e redenção nos escritos de Paulo.
- Dra. Jennifer Lane: 00:54:05 E então, à medida que fui conseguindo o doutorado, minha área é a história do cristianismo, acho que me movendo cada vez mais para o início da era cristã. E qual era o significado do Batismo? Qual era o significado das ordenanças para os

primeiros cristãos que estão crescendo a partir da tese do meu mestrado? E foi interessante, o trabalho que fiz com a história do cristianismo, muita gente fica nervosa. Elas dizem: "Oh, você vai fazer um doutorado". Cheguei a ter a pergunta quando estava trabalhando no meu doutorado, isso não está abalando seu testemunho? Eu digo: "Não, eu aprecio ainda mais a Restauração", porque sendo um estudante da história do cristianismo, eu sei que existem pessoas de fé em muitas tradições religiosas, e ao longo da história cristã, pessoas incríveis.

- Dra. Jennifer Lane: 00:54:49 Mas a clareza e as respostas que vieram a Joseph Smith, a luz adicional e o conhecimento que temos com a Restauração, eu apenas aprecio o que é o pacto, a Restauração do pacto, a Restauração das bênçãos do sacerdócio, porque eu posso ver o que parece estar tomando a Bíblia e tentando dar sentido a ela mesma. E todas essas diferentes tradições e pessoas são tão... São boas pessoas. Mesmo no período inicial, em que eles estão apenas tentando entender as coisas. Mas apenas a diferença entre ter profetas e apóstolos que são representantes autorizados do Senhor, e o tipo de clareza que vem, acho que às vezes as pessoas pensam que, por termos revelação, devemos ter todas as respostas. E não é assim que o Senhor trabalha. Ele quer que usemos nossa mente. Nós aprendemos pelo estudo e pela fé.
- Dra. Jennifer Lane: 00:55:40 Elder Maxwell escreveu algumas coisas maravilhosas sobre isto, que a grande maioria das coisas que aprendemos, aprendemos através de nosso próprio estudo, e a fé é apenas para continuar estudando para encontrar respostas. Mas as coisas mais importantes, as coisas que têm a ver com Jesus Cristo, o Plano de Redenção, essas são as coisas que somente o Senhor pode nos revelar. E assim vendo como o Senhor envia profetas e o Senhor envia apóstolos, e então quando há profetas e apóstolos, o Senhor envia anjos. E então, procurando a revelação e vendo como a revelação vem, e então o que você faz com essa revelação? Isso é o que importa.
- Dra. Jennifer Lane: 00:56:19 Mas mais uma vez, em meus próprios estudos, eu apenas aprecio e sou muito grata. Eu não tinha nenhum senso de competição. Eu amo as pessoas de fé em tantas tradições religiosas e sou tão grata por elas, que elas estão vivendo à luz que têm, é extraordinário. E isso vai levá-los de volta, porque as pessoas são fiéis, a luz que têm, vão estar dispostas a receber cada vez mais luz. A pergunta é: o que estou fazendo com a luz que tenho? Por causa da Restauração, sei que o que me foi dado não é apenas mais verdade. Mas que, mais uma vez, temos falado de convênio, e convênio é poder.

- Dra. Jennifer Lane: 00:56:52 E isso é algo que eu vim a saber por mim mesma antes mesmo de partir em uma missão. A maneira como cheguei a compreender a análise e a leitura atenta das escrituras, mesmo antes de minha missão, comecei a compreender que tomar sobre nós mesmos, o nome de Cristo através do Batismo, apenas lendo-o uma e outra vez, 2 Néfi 31, tentando memorizar algumas dessas passagens, que apenas a clareza do que é o convênio batismal, esse aprendizado, aprendizado verdadeiro, eu acho que traz a leitura atenta. Traz um bom raciocínio.
- Dra. Jennifer Lane: 00:57:29 E assim, quando você entender, tudo bem, quaisquer suposições com as quais você começar, você vai logicamente seguir a partir disso e chegar a conclusões. E assim, realmente importa com que suposições você começa. Quais são as premissas de onde você está trabalhando? E ninguém pode dar isso a você. Você tem que saber por si mesmo. Assim, tendo vivenciado que existe um Deus, que ele me ama, que ama todos os seus filhos, que Jesus Cristo é o Filho de Deus, que ele é o Salvador do mundo, ninguém pode lhe dar isso, que aqueles como testemunhas, você tem que vir a si mesmo. Mas quando você sabe que, então o que se segue disso, segue-se que Deus nos ama, que Jesus Cristo sofreu e morreu por nós, que Deus chamou seu servo, Joseph Smith, para restaurar novamente os convênios e bênçãos do sacerdócio na Terra. E isso fez surgir sua palavra através do Livro de Mórmon.
- Dra. Jennifer Lane: 00:58:25 E quando você sabe que através da experiência pessoal, cada uma dessas coisas é verdadeira, então isso não significa que você tenha respostas para tudo. Mas para mim, descobri que sei o que importa, que é entrar no caminho, permanecer no caminho, manter o relacionamento com o Senhor. E assim, qualquer coisa que eu aprenda sobre coisas que são complicadas, as coisas são complicadas. É a mortalidade, e está tudo bem. Eu não tenho as respostas, tudo bem, porque eu sei que o Senhor me ama. E eu sei que Suas promessas são certas. E por isso não tenho que... Os profetas não têm que ter feito tudo certo, ou dito tudo certo, porque são seres humanos. Minha confiança não está neles. Minha confiança está no Senhor, Jesus Cristo.
- Dra. Jennifer Lane: 00:59:06 E ele está trabalhando com eles. Ele está trabalhando comigo. Nós vamos ficar bem. Enquanto formos fiéis a ele e aos convênios que fizemos, ele nos levará até lá. É isso que eu vim a saber, e tudo o que estudo aprofunda minha convicção, que isso é real, e aprofunda meu apreço pelo privilégio de fazer parte de seu trabalho em nossos dias.

Hank Smith:	00:59:31	Não tenho neste momento uma fonte de emoções complicadas. Só estou grato por ter estado aqui. Isso é tudo que está vindo agora, é apenas grato por eu ter estado aqui, e capaz de aprender com você.
Dra. Jennifer Lane:	00:59:41	Oh, estamos todos aprendendo. E isso é o que é ótimo. Tudo o que eu estudo e depois aprofundo, é como mais discernimento, mais compreensão. O evangelho é tão profundo e tão rico. As escrituras não têm fim porque podemos continuar conhecendo o Senhor e como caminhar em seus caminhos, e apreciando, como fazemos isso em meio a todas as outras coisas que podemos não entender? E temos muitas pessoas nas escrituras que já trilharam esse caminho.
Hank Smith:	01:00:16	Eu amo isso. Eu amo absolutamente.
John Bytheway:	01:00:18	Eu também. Eu também. Então, se eu for ao Centro de Estudos Religiosos e eu procurar por Kinsman-Redeemer....
Dra. Jennifer Lane:	01:00:28	Sim. Você pode realmente, se você pesquisar no Google Jennifer C. Lane, há uma lista de todas as minhas publicações com o Centro de Estudos Religiosos.
John Bytheway:	01:00:34	E você tem um com esse título? Ok.
Dra. Jennifer Lane:	01:00:36	Sim. Há o Resgate Adotivo. Sim. Há muitos. Há vários artigos que são sobre esse tema.
John Bytheway:	01:00:46	Em uma de minhas aulas do Livro de Mórmon, falo sobre, qual é o seu nome favorito para o plano de salvação, e todos, "Oh, plano de felicidade". Todos eles amam isso e tudo mais. Mas quando olhamos para o Livro de Mórmon, aquele que é, acho que é 15 vezes, é o plano de redenção. É muito mais comum do que o plano de salvação do Livro de Mórmon. E quando olhamos para quem usou o termo, foi Alma, os filhos de Mosias, que souberam que precisavam ser redimidos. Eu adoro essa visão do... E por isso gosto de chamá-lo de plano de redenção, porque é assim que o Livro de Mórmon o chama. E eu reconheço uma necessidade. Eu preciso de um Redentor. E por isso você falando sobre isso foi apenas uma bênção para mim hoje. Eu pensei: oh, isto é tão bom. Tenho que pesquisar um pouco mais sobre isso.
Dra. Jennifer Lane:	01:01:32	É poderoso. E novamente, quanto mais entendemos a Bíblia, mais vamos entender toda a Escritura, porque a redenção, o tema da redenção, o entendimento de que Jesus Cristo é nosso Redentor, o preço que Ele pagou por nós, aquele padrão de

compra da escravidão, e porque Ele o faz, por causa de sua relação de pacto conosco, nós fomos os filhos do pacto, e Ele é nosso parente-Redentor, que, vai através da Escritura. E quanto mais entendemos, mais confiança temos nele e em sua relação conosco.

- John Bytheway: 01:02:02 Tivemos uma irmã em nossa ala que deu uma palestra inteira sobre duas palavras de Abinádi: "A redenção vem". Esta grande palestra sobre apenas que a redenção vem. Foi muito bom. Obrigada.
- Dra. Jennifer Lane: 01:02:18 É tão profundo. Você pode ir fundo porque há tanta profundidade, há tanta profundidade.
- Hank Smith: 01:02:26 Incrível. Fantástico. Queremos agradecer à Dra. Jennifer Lane por estar aqui hoje. Queremos agradecer a todos vocês por nos ouvirem. Precisamos agradecer a Steve e Shannon Sorensen, nossos produtores executivos, nossos patrocinadores, David, e Verla Sorensen. Nós os amamos. E esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio de followHIM.
- Hank Smith: 01:02:48 Ei, queremos lembrar a todos que você pode nos encontrar nas mídias sociais. Venha nos encontrar no Facebook e na Instagram. Adoraríamos se você se inscrever, avaliar e rever o podcast, compartilhá-lo com seus amigos. Isso seria fantástico. Vá para [followhim.co](http://followhim.co), [followhim.co](http://followhim.co) para quaisquer notas de show, transcrições, quaisquer referências que você queira. Se você estiver se sentindo à altura, você pode ler a transcrição em francês, português e espanhol. Portanto, tudo isso está disponível para você de forma absolutamente gratuita. Vá a [seguirHim.co](http://seguirHim.co) para encontrar tudo isso.